

# Equipe da Revisão de Responsabilidade e Transparência 2 (ATRT2)

Relatório de recomendações preliminares para comentários públicos

15 de outubro de 2013

## Sumário

<b>RESUMO EXECUTIVO.....</b>	<b>1</b>
<b>AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES PELA ATRT2.....</b>	<b>10</b>
<b>1. Avaliação das recomendações 1 e 3 da ATRT1 .....</b>	<b>10</b>
Conclusões da ATRT1 .....	10
Recomendação 1 da ATRT1.....	10
Recomendação 2 da ATRT1.....	11
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	11
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	12
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	13
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	13
<b>2. Avaliação da recomendação 3 da ATRT1.....</b>	<b>13</b>
Conclusões da ATRT1 .....	13
Recomendação 3 da ATRT1.....	14
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	14
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	14
Resumo de outras informações relevantes .....	14
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	16
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	16
<b>3. Avaliação da recomendação 4 da ATRT1.....</b>	<b>16</b>
Conclusões da ATRT1 .....	16
Recomendação 4 da ATRT1.....	17
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	17
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	17
Resumo de outras informações relevantes .....	17
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	17
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	18
<b>4. Avaliação da recomendação 5 da ATRT1.....</b>	<b>18</b>
Conclusões da ATRT1 .....	18
Recomendação 5 da ATRT1.....	18
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	18
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	19
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	19
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	19
<b>5. Avaliação da recomendação 6 da ATRT1.....</b>	<b>19</b>
Conclusões da ATRT1 .....	19
Recomendação 6 da ATRT1.....	19
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	20
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	21
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	21
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	22

<b>6. Avaliação das recomendações 7.1 e 8 da ATRT1.....</b>	<b>22</b>
Conclusões da ATRT1 .....	22
Recomendações 7.1 e 8 da ATRT1 .....	22
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	22
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	23
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	24
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	24
<b>7. Avaliação da recomendação 7.2 da ATRT1 .....</b>	<b>24</b>
Conclusões da ATRT1 .....	24
Recomendação 7.2 da ATRT1 .....	25
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	25
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	25
Resumo de outras informações relevantes .....	25
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	25
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	26
<b>8. Avaliação das recomendações 9-14 da ATRT1 .....</b>	<b>26</b>
Conclusões da ATRT1 .....	26
Recomendação 9 da ATRT1 .....	26
Recomendação 10 da ATRT1 .....	26
Recomendação 11 da ATRT1 .....	26
Recomendação 12 da ATRT1 .....	26
Recomendação 13 da ATRT1 .....	27
Recomendação 14 da ATRT1 .....	27
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	27
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	29
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	29
Novas recomendações preliminares da ATRT2 em relação ao GAC .....	30
Hipótese de problema .....	30
Pesquisas básicas realizadas .....	31
Resumo das respostas a comentários públicos relevantes.....	31
Contribuições de sessões presenciais .....	33
Contribuições da equipe da ICANN .....	34
Conclusões da ATRT2 .....	36
Novas recomendações preliminares da ATRT2.....	37
Maior transparência das atividades relacionadas ao GAC.....	37
Maior suporte e comprometimento de recursos do governo para o GAC.....	38
Aumentar o envolvimento do GAC desde o início nos diferentes processos de políticas da ICANN .....	39
Comentários públicos sobre as recomendações preliminares - TBC.....	39
Recomendações finais - TBC.....	39
<b>9. Avaliação das recomendações 15, 16 e 17 da ATRT1 .....</b>	<b>39</b>
Conclusões da ATRT1 .....	39
Recomendação 15 da ATRT1.....	39

Recomendação 16 da ATRT1 .....	39
Recomendação 17 da ATRT1 .....	39
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	40
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	40
Resumo de outras informações relevantes .....	40
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	40
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	41
<b>10. Avaliação das recomendações 18, 19 e 22 da ATRT1 .....</b>	<b>41</b>
Conclusões da ATRT1 .....	41
Recomendação 18 da ATRT1 .....	41
Recomendação 19 da ATRT1.....	41
Recomendação 22 da ATRT1 .....	42
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	42
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	43
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	44
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2 .....	45
<b>11. Avaliação das recomendações 20, 23, 25 e 26 da ATRT2 .....</b>	<b>45</b>
Conclusões da ATRT1 .....	46
Recomendação 20 da ATRT1 .....	46
Recomendação 23 da ATRT1.....	46
Recomendação 25 da ATRT1 .....	47
Recomendação 26 da ATRT1 .....	47
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	47
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	48
Resumo de outras informações relevantes .....	49
Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	51
Novas recomendações preliminares da ATRT2 em relação a contribuições .....	52
Hipótese de problema .....	52
Pesquisas básicas realizadas .....	52
Conclusões da ATRT2 .....	53
Novas recomendações preliminares da ATRT2.....	54
Direcionar a resposta da diretoria às recomendações formais do comitê consultivo	54
Explorar opções para reestruturar os mecanismos de revisão atual.....	54
Analisar a função do ombudsman.....	54
Desenvolver medidas de transparência e geração de relatórios.....	54
Estabelecer um programa de denúncias viável .....	55
Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC).....	55
Recomendação final (TBC) .....	55
<b>12. Avaliação da recomendação 21 da ATRT2 .....</b>	<b>55</b>
Conclusões da ATRT1 .....	55
Recomendação 21 .....	55
Resumo da avaliação da implementação pela ICANN .....	56
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	56

Análise da implementação das recomendações pela ATRT2.....	56
Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2.....	56
<b>13. Novas recomendações propostas para a eficácia do modelo de WG de PDP da GNSO.....</b>	<b>56</b>
Hipótese de problema.....	56
Pesquisas básicas realizadas.....	57
Resumo das contribuições da ICANN.....	57
Resumo das contribuições da comunidade.....	57
Resumo de outras pesquisas relevantes.....	58
Estatutos relevantes da ICANN, outras políticas e procedimentos publicados.....	59
Conclusões da ATRT2.....	59
Novas recomendações preliminares da ATRT2.....	60
Melhorar a eficácia das deliberações entre comunidades.....	60
Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC).....	61
Recomendações finais (TBC).....	61
<b>14. Novas recomendações propostas sobre a eficácia do processo de revisão.....</b>	<b>61</b>
Hipótese de problema.....	61
Pesquisas básicas realizadas.....	61
Resumo das contribuições da ICANN.....	62
Resumo das contribuições da comunidade.....	63
Resumo de outras pesquisas relevantes.....	63
Estatutos relevantes da ICANN, outras políticas e procedimentos publicados.....	64
Novas recomendações preliminares da ATRT2.....	64
14.1. Institucionalização do processo de revisão.....	65
14.2. Coordenação das revisões.....	65
14.3. Designação das equipes de revisão.....	65
14.4. Concluir relatórios de implementação.....	65
14.5. Transparência e responsabilidade do orçamento.....	65
14.6. Ação da diretoria em relação às recomendações.....	65
14.7. Cronogramas de implementação.....	65
Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC).....	66
Recomendação final (TBC).....	66
<b>15. Nova recomendação proposta para responsabilidade e transparência em finanças.....</b>	<b>66</b>
Hipótese de problema.....	66
Pesquisas básicas realizadas.....	66
Resumo das contribuições da ICANN.....	66
Resumo das contribuições da comunidade.....	67
Comentários do GAC.....	67
Comentários públicos.....	67
Resumo de outras pesquisas relevantes.....	67
Estatutos relevantes da ICANN, outras políticas e procedimentos publicados.....	68
Conclusões da ATRT2.....	69

Novas recomendações preliminares da ATRT2.....	69
Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC).....	70
Recomendação final (TBC) .....	70
<b>16. Resumo da avaliação da ATRT2 da implementação das recomendações da equipe de revisão de WHOIS .....</b>	<b>71</b>
Adoção das recomendações da RT pela diretoria.....	71
Tempo de revisão da ATRT .....	71
Capacidade de implementação .....	71
Andamento .....	71
Conclusão .....	72
<b>17. Resumo da avaliação da ATRT2 da implementação das recomendações da equipe de revisão de SSR (Segurança, Estabilidade e Resiliência) .....</b>	<b>73</b>
Medidas tomadas .....	73
Capacidade de implementação .....	73
Eficácia .....	73
Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação .....	73
<b>Apêndice A – Relatório da InterConnect Communications .....</b>	<b>A-1</b>
<b>Apêndice B – Implementação da revisão de WHOIS.....</b>	<b>B-1</b>
<b>Apêndice C – Implementação da revisão de SSR .....</b>	<b>C-1</b>

**ESTE É UM RELATÓRIO PRELIMINAR. ESSAS AVALIAÇÕES E RECOMENDAÇÕES SÃO PRELIMINARES E ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÕES DEPENDENDO DOS COMENTÁRIOS PÚBLICOS E DA ANÁLISE DA ATRT2. O RELATÓRIO E AS RECOMENDAÇÕES FINAIS DA ATRT2 SERÃO ENVIADOS À DIRETORIA DA ICANN E PUBLICADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2013.**

## **RESUMO EXECUTIVO**

A confirmação de compromissos (AoC)<sup>1</sup> exige que a ICANN faça revisões constantes de suas deliberações e operações “para garantir que as decisões tomadas reflitam os interesses públicos e que sejam de responsabilidade de todos os interessados.” Até hoje, as revisões foram realizadas e as recomendações apresentadas à diretoria da ICANN pela primeira equipe revisão de responsabilidade e transparência (ATRT1),<sup>2</sup> pela equipe de revisão WHOIS (WHOIS-RT)<sup>3</sup> e pela equipe de revisão de estabilidade da segurança e resiliência (SSR-RT).<sup>4</sup>

Conforme determinado pela AoC, uma segunda equipe de revisão de responsabilidade e transparência (ATRT2) foi formada e, por meio deste documento, apresenta seu relatório de recomendações preliminares para comentários públicos. As três tarefas fundamentais da ATRT2 determinadas pela AoC são:

- avaliar a implementação pela ICANN das recomendações das três equipes de revisão da AoC anteriores;
- oferecer novas recomendações para a diretoria da ICANN a fim de melhorar a responsabilidade e a transparência;<sup>5</sup> e
- oferecer recomendações para melhorar o próprio processo de revisão.

Ao realizar sua revisão, a ATRT2 pediu a participação de um especialista independente da InterConnect Communications (ICC) para fornecer análises e recomendações referentes ao processo de desenvolvimento de políticas (PDP) do GNSO. O relatório preliminar do ICC (em anexo como Apêndice A) ajudou a informar a noção da ATRT2 sobre esse importante aspecto da governança sintética e com vários interessados. Para esclarecer as coisas, a diretoria da ICANN só precisa realizar ações com base nas recomendações oferecidas pela ATRT2.

## **OBSERVAÇÕES DA ATRT2**

---

<sup>1</sup> <http://www.icann.org/en/about/agreements/aoc/affirmation-of-commitments-30sep09-en.htm>

<sup>2</sup> <http://www.icann.org/en/about/aoc-review/atrt/1>, Dezembro de 2010.

<sup>3</sup> <http://www.icann.org/en/about/aoc-review/whois>, Maio de 2012.

<sup>4</sup> <http://www.icann.org/en/about/aoc-review/ssr>, Junho de 2012.

<sup>5</sup> Especificamente, a AoC declara que "cada uma das revisões anteriores deve considerar em que grau as avaliações e ações realizadas pela ICANN foram bem-sucedidas para garantir que a ICANN aja com transparência, seja responsável por suas decisões e aja de acordo com os interesses públicos. As revisões anteriores contam com avaliações do grau em que a diretoria e a equipe implementaram as recomendações resultantes de outras revisões de compromissos."

As perguntas a seguir ajudaram a orientar a avaliação da responsabilidade e da transparência da ICANN pela ATRT2:

### **A. Qual é o objetivo desta revisão?**

A importância de implementar bem as recomendações da equipe de revisão da AoC é que a ICANN crie uma "cultura de responsabilidade e transparência" em toda a organização. A ATRT2 se esforçou para identificar em que grau os empregados e diretores da ICANN entendem claramente como suas respectivas funções, responsabilidades e atividades diárias se relacionam diretamente à responsabilidade e à transparência. A ATRT2 também examinou o efeito que essa implementação teve sobre a perspectiva da diretoria e da equipe da ICANN e sobre o trabalho da comunidade.

### **B. Qual é o ambiente atual?**

A ICANN é uma organização em processo de crescimento significativo em termos de recursos, envolvimento global e presença geográfica. Esse crescimento significativo gera grandes desafios para qualquer organização. A ICANN também está no processo de coordenar o lançamento de mais de 1.000 TLDs genéricos (gTLDs), e a comunidade da ICANN está muito absorvida nos processos de políticas e implementação relacionados.

Para a ICANN, que de certa forma é única como organização aberta, com vários interessados, que coordena um recurso global e cujas decisões devem levar em conta o interesse público, um aprofundamento da responsabilidade e da transparência nesse momento é essencial não só para que seu crescimento seja bem-sucedido, mas também para sua viabilidade em longo prazo.

### **C. Em que direção a ICANN deve ir agora?**

Em um ambiente global de governança de Internet cada vez mais difícil, a ICANN deve se esforçar para se estabelecer como referência em responsabilidade e transparência. As próprias equipes de revisão da AoC são um exemplo de interessados trabalhando em equipe de igual para igual. Dessa forma, elas oferecem à ICANN a oportunidade de definir um padrão global de governança com vários interessados.

No futuro, a ATRT2 acredita que a ICANN precisa conseguir o seguinte:

- estabelecer medidas e referências claras para avaliar as melhorias na responsabilidade e na transparência;
- comunicar de forma clara e consistente seus mecanismos de responsabilidade e transparência e seu desempenho; e
- aprimorar e priorizar seus processos de revisão de AoC.

## **RECOMENDAÇÕES DA ATRT2**

Com base em seu trabalho até hoje, a ATRT2 oferece as seguintes recomendações



preliminares para comentários públicos. Essas recomendações se encaixam em duas categorias: 1) Recomendações "novas" que surjam de problemas abordados pela ATRT1; e 2) Recomendações "novas" surgidas de problemas não abordados pelas recomendações da ATRT1. Com respeito às recomendações da WHOIS-RT e da SSR-RT, a ATRT2 oferece uma avaliação da implementação dessas recomendações pela ICANN (consulte os apêndices B e C, respectivamente). Uma avaliação completa da eficácia dessas recomendações e "novas" recomendações sobre o conteúdo dessas revisões serão oferecidos pelos futuros WHOIS-RT2 e SSR-RT2.

Todas as recomendações a seguir se concentram em problemas que devem ser resolvidos pela diretoria da ICANN, mas não necessariamente são apresentados em ordem hierárquica:

### **Novas recomendações da ATRT2 resultantes de problemas abordados pela ATRT1**

1. Desenvolver medidas objetivas para determinar a qualidade dos membros da diretoria da ICANN e o sucesso dos trabalhos de melhoria dessa diretoria, e analisar essas conclusões ao longo do tempo.

(Re: Melhorias da diretoria (ATRT 1 (a-d), ATRT2); Seção 1 do relatório)

2. Desenvolver medidas para avaliar a eficácia do funcionamento da diretoria e publicar o material usado no treinamento para avaliar os níveis de melhoria.

(Re: aprimorando o desempenho e as práticas de trabalho da diretoria (ATRT1 4); Seção 3 do relatório)

3. Realizar estudos qualitativos/quantitativos para determinar se as qualificações dos grupos de candidatos à Diretoria melhorou depois da disponibilização da compensação e avaliar regularmente os níveis de compensação dos diretores.

(Re: Compensação da diretoria (ATRT1 5); Seção 4 do relatório)

4. Desenvolver mecanismos complementares para a consulta de SO/AC em relação a problemas administrativos e executivos que devem ser resolvidos pela Diretoria.

(Re: política versus implementação versus distinção das funções executivas (ATRT1 6); Seção 5 do relatório)

5. Determinar como o escopo adequado da redação pode ser confirmado de forma razoável.

(Re: publicação dos materiais de opinião da Diretoria e padrões de redação mais claros (ATRT1 7.1); Seção 6 do relatório)

6. Aplicar iniciativas para aumentar o entendimento e a transparência das deliberações do GAC, inclusive a publicação de agendas, transcrições, justificativas de decisões das reuniões do GAC, e um processo formal de notificação e solicitação de conselhos do GAC; expandir a

observação/participação pública nas chamadas de conferência do GAC, e reestruturar as reuniões para aumentar o envolvimento da comunidade; e explorar maneiras de facilitar a participação do GAC desde o início dos processos de desenvolvimento de políticas da ICANN.

(Re: Interação entre a diretoria e o GAC (ATRT1 9-14); Seção 8 do relatório)

7. Explorar mecanismos para melhorar os comentários públicos por meio do ajuste da alocação de tempo, do planejamento antecipado em relação ao número de consultas de acordo com o aumento estimado da participação e de novas ferramentas que facilitem a participação.

(Re: melhorar a comunicação pública e os processos de comentários (ATRT15-16); Seção 9 relatório)

8. Para dar suporte à participação pública, a ICANN deve analisar a capacidade do departamento de serviços de idiomas em relação à necessidade do serviço pela comunidade e fazer os ajustes pertinentes como melhorar a qualidade e a pontualidade da tradução e implementar melhorias contínuas tendo como referência procedimentos usados por organizações internacionais.

(Re: incentivar o uso de vários idiomas (ATRT1 18, 19, 22); Seção 10 do relatório)

9. Consideração das informações para a tomada de decisões e processos de apelação (seção 11 do relatório)

9.1 Direcionar a resposta da diretoria às recomendações formais do comitê consultivo

O artigo XI do contrato social da ICANN deve ser emendado incluindo:

*A diretoria da ICANN responderá de maneira oportuna às recomendações formais de todos os comitês consultivos explicando que ação tomar e as justificativas para isso.*

9.2. Explorar opções para reestruturar os mecanismos de revisão atual

A diretoria da ICANN deve reunir um comitê especial da comunidade para falar sobre opções para melhorar a responsabilidade da diretoria em relação à reestruturação do Painel de Revisão Independente (IRP) e ao processo de reconsideração. O grupo usará as informações do Relatório do Grupo de Especialistas (ESEP) sobre a reestruturação como base para suas discussões.

9.3. Analisar a função do ombudsman

A função do ombudsman, conforme definida no contrato social, deve ser revisada para determinar se ainda é apropriada como foi definida ou se precisa ser expandida ou revisada de alguma forma para ajudar a lidar com questões como:

- Uma função na revisão do processo contínuo e na geração de relatórios sobre a transparência da diretoria e da equipe.

- Uma função na assistência aos funcionários para que lidem com problemas relacionados com funções de políticas públicas da ICANN
- Uma função no tratamento adequado de pessoas que fazem denúncias e na proteção de empregados que decidam que é necessário levantar uma questão que pode ser problemática para a continuidade de suas funções.

#### 9.4. Desenvolver medidas de transparência e geração de relatórios

A ICANN deve incluir nesse relatório anual:

- Um relatório sobre a extensão dos problemas de transparência com medidas que justifiquem essas informações.
- Uma discussão sobre o grau em que a ICANN, a equipe e a comunidade estão cumprindo com um padrão de transparência ou em que a decisão de usar a regra de Chatham ou a redação é tomada com base em cada caso e documentada de forma transparente.
- Relatórios estatísticos sobre as informações da diretoria da ICANN e a divulgação dos relatórios, incluindo:
  - o uso da política de divulgação de informações documentais (DIDP)
  - A porcentagem do livro da diretoria e outras informações que são liberadas para o público geral
  - O número e a natureza dos problemas que a diretoria determinou que devem ser tratados como:
    - De acordo com as regras de Chatham
    - Completamente confidenciais
- Uma seção sobre a atividade de denúncias de empregados, incluindo medidas sobre:
  - Relatórios enviados
  - Relatórios verificados e que contenham problemas que devem ser resolvidos
  - Relatórios resultantes em alterações das práticas da ICANN
- Uma análise da relevância e da utilidade contínua das medidas existentes, inclusive
  - considerações que indiquem se as atividades estão sendo orientadas rumo às medidas (por exemplo, orientação para o teste) sem contribuir com o objetivo da transparência legítima
  - Recomendações de novas medidas

#### 9.5. Estabelecer um programa de denúncias viável

Adotar as recomendações do One World Trust e/ou do Berkman Center para estabelecer um programa de denúncias viável. O processo de transparência e de denúncias de empregados da ICANN deve ser público. A ICANN também

deve organizar uma auditoria profissional anual de sua política de denúncias, garantindo que o programa cumpra com as práticas recomendadas globais.

(Re: consideração de opiniões para a tomada de decisões e processos de apelação (ART1 20, 23, 25,26); Seção 11 do relatório)

## **Novas recomendações resultantes de problemas não resolvidos pelas recomendações da ATRT1**

10. Melhorar a eficácia das deliberações entre comunidades (seção 13 do relatório)

10.1. A fim de aprimorar os processos e metodologias de PDP da GNSO para melhor atender as necessidades da comunidade e se adequar melhor à resolução de problemas complexos, a ICANN deve:

- Desenvolver opções de ajuda financeira para que os facilitadores profissionais possam participar dos WGs de PDP da GNSO. Elaborar diretrizes explícitas para quando essas opções forem utilizadas.
- Fornecer financiamento adequado para reuniões cara a cara, a fim de aumentar os e-mails, wikis e teleconferências dos PDPs da GNSO. A GNSO deve desenvolver diretrizes para quando tais reuniões forem necessárias e justificadas.
- Trabalhar com a GNSO e toda a comunidade da ICANN a fim de desenvolver metodologias e ferramentas para tornar o processo de PDP da GNSO mais pontual, o que resultaria na maior agilidade do desenvolvimento de políticas, bem como no aumento da capacidade de atrair participantes ocupados da comunidade para o processo.

10.2 O GAC, em conjunto com a GNSO, deve desenvolver metodologias para garantir que suas opiniões e as do governo sejam fornecidas aos WGs do PDP e que o GAC tenha oportunidades efetivas de oferecer opiniões e orientações em relação ao resultado preliminar do PDP. Tais oportunidades podem ser mecanismos totalmente novos ou a utilização dos que já são usados por outros interessados no ambiente da ICANN.

10.3. A Diretoria e a GNSO devem elaborar uma iniciativa estratégica em relação à necessidade de garantir a participação global no PGP da GNSO, bem como outros processos da GNSO.<sup>6</sup> O foco deve estar na viabilidade e na metodologia para conseguir a participação equitativa de:

- regiões geográficas com pouca representação;
- grupos linguístico cujo idioma não é o inglês;

---

<sup>6</sup> A ATRT2 também está considerando generalizar o quarto marcador do item 10.3 para facilitar a participação desses voluntários em todas as áreas, não só no PDP da GNSO, garantindo que o interesse público tenha o suporte adequado em todas as ACs e SOs. Comentários sobre tal recomendação são bem-vindos. Trata-se de uma extensão das preocupações relacionadas no relatório do especialista do PDP da GNSO para todas as atividades abertas da ICANN.

- pessoas com tradições culturais não ocidentais; e
- pessoas com interesse vital nas questões de políticas de GTLD, mas que não têm o suporte financeiro das grandes empresas.

10.4. Para aumentar a transparência e a previsibilidade do processo de PDP:

- A diretoria deve declarar claramente o processo para a configuração de políticas de gTLD caso a GNSO não possa chegar a uma conclusão sobre uma questão específica em um período especificado. Essa resolução também deve explicar em que condições a diretoria acredita que pode alterar as recomendações do PDP depois de sua aceitação formal.
- A ICANN deve adicionar uma etapa ao processo de comentários do PDP para que aqueles que comentarem ou responderem durante o período de comentários possam pedir a alteração dos relatórios resumidos se acharem que a equipe resumiu seus comentários de forma inadequada.

## 11. Eficácia do processo de revisão (seção 14 do relatório)

### 11.1 Institucionalização do processo de revisão

A ICANN deve garantir que o trabalho contínuo das revisões da AoC, inclusive a implementação, seja aplicado ao trabalho de suas outras atividades estratégicas sempre que apropriado.

### 11.2 Coordenação das revisões

A ICANN deve garantir a coordenação estrita dos diferentes processos de revisão de forma que todas as revisões sejam concluídas antes do início da próxima revisão da ATRT e com a vinculação adequada de questões conforme a estrutura da AoC.

### 11.3. Designação das equipes de revisão

As equipes de revisão da AoC devem ser designadas de maneira oportuna, permitindo que seu trabalho seja concluído em um período de no mínimo um (1) ano, em que a revisão deve ser feita, independentemente de quando a equipe seja estabelecida. É importante para a equipe da ICANN valorizar o ciclo de revisões da AoC e que o processo de seleção da equipe de revisão comece o mais cedo possível dentro de seu objetivo.

### 11.4. Concluir relatórios de implementação

A ICANN deve preparar um relatório de implementação completo, que deve estar pronto até a emissão da revisão. Esse relatório deve ser enviado para consultas públicas e as referências e medidas pertinentes devem ser incorporadas a ele.

### 11.5. Transparência e responsabilidade do orçamento

A diretoria da ICANN deve garantir que em seu orçamento haja recursos suficientes alocados para que as equipes de revisão cumpram suas obrigações.

Isso deve incluir, mas não se limitar à acomodação das solicitações da equipe de revisão para apontar especialistas/consultores independentes se for considerado necessário pelas equipes. Antes do início de uma revisão, a ICANN deve publicar seu orçamento, bem como uma justificativa para o valor alocado com base nas experiências das equipes anteriores, garantindo uma avaliação contínua e o ajuste do orçamento de acordo com as necessidades das diferentes revisões.

#### 11.6. Ação da diretoria em relação às recomendações

A diretoria deve aplicar as recomendações da equipe de revisão da AoC de maneira clara e sem ambiguidade, indicando em que medida está aceitando cada recomendação.

#### 11.7. Cronograma de implementação

Respondendo às recomendações da equipe de revisão, a diretoria deve fornecer um cronograma de implementação esperado e se ele for diferente do cronograma fornecido pela equipe de revisão, a justificativa deve explicar tal diferença.

### 12. Responsabilidade e transparência financeira (seção 15 do relatório)

Diante do crescimento significativo da organização, a ATRT2 recomenda que a ICANN realize uma investigação especial de sua estrutura de governança financeira em relação aos princípios gerais, aos métodos aplicados e ao procedimento de tomada de decisão, inclusive o envolvimento dos interessados.

12.1. A diretoria deve implementar novos procedimentos financeiros na ICANN que garantam efetivamente que sua comunidade, inclusive todos os SOs e ACs, possam participar e ajudar a diretoria da ICANN a planejar e priorizar o trabalho e o desenvolvimento da organização.

12.2 Como organização sem fins lucrativos que trabalha e presta serviços em um ambiente não competitivo, a ICANN deve considerar explicitamente a economia de suas operações ao preparar seu orçamento para o ano seguinte. Isso deve incluir como os aumentos esperados na renda da ICANN podem ser refletidos na prioridade das atividades e na determinação de preços dos serviços. Essas considerações devem estar sujeitas a uma consulta independente.

12.3 Como organização sem fins lucrativos, a cada três anos a ICANN deve realizar um estudo de referência sobre parâmetros relevantes, por exemplo tamanho das organizações, níveis de compensação e benefícios da equipe, ajustes do custo de vida, etc.

12.4 Para melhorar a responsabilidade e a transparência e facilitar o trabalho das equipes de revisão, a diretoria da ICANN deve basear os orçamentos anuais em uma estrutura financeira de vários anos (abrangendo por exemplo um período de dois ou três anos), refletindo as atividades planejadas e os

gastos correspondentes. No ano seguinte, um relatório deve ser criado para descrever a implementação dessa estrutura, incluindo atividades e os gastos relacionados. Ele deve incluir orçamentos específicos para os ACs e SOs.

12.5 Para garantir que o orçamento reflita as visões da comunidade da ICANN, a diretoria deve melhorar o processo de consulta de orçamento com ações como garantir que a comunidade tenha tempo suficiente para dar sua opinião sobre o orçamento proposto e que a diretoria tenha tempo suficiente para levar em conta todas as informações antes de aprovar o orçamento. O processo de consulta do orçamento também deve incluir tempo para uma reunião aberta entre a diretoria da ICANN, as organizações de suporte e os comitês consultivos para a discussão do orçamento proposto.

Em seu relatório final, a ATRT2 considerará "priorizar" determinadas recomendações com base em sua respectiva importância. A ATRT2 considera as recomendações em relação à diretoria, às medidas do GAC e à variedade de idiomas como prioridade. A ATRT2 aceita comentários sobre a priorização das recomendações propostas pela comunidade.

## **AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES PELA ATRT2**

A ATRT2 oferece a seguinte avaliação preliminar da implementação das recomendações da ATRT1 pela ICANN. As avaliações preliminares da ATRT2 em relação a WHOIS-RT e SSR-RT encontram-se no apêndice B e no apêndice C respectivamente. Ao avaliar a implementação das recomendações pela ICANN, a ATRT2 examinou várias informações, inclusive respostas a solicitações de comentários públicos e interações diretas com a comunidade da ICANN. Levando em conta a recomendação 27 da ATRT1 que dizia que a diretoria deve avaliar regularmente o andamento em relação a essas recomendações e aos compromissos de responsabilidade e transparência da AoC, a ATRT2 também consultou relatórios da equipe da ICANN, resoluções da diretoria e entrevistas com membros da equipe e da diretoria.

### **1. Avaliação das recomendações 1 e 3 da ATRT1**

#### **Conclusões da ATRT1**

Durante suas deliberações, a ATRT1 concluiu que o Comitê de Nomeação (NomCom) não tinha implementado as recomendações anteriores; não tinha métodos operacionais nem critérios de seleção eficazes para os membros da diretoria, e não estava servindo para aumentar a transparência do processo de seleção de membros da diretoria. Para resolver isso, a ATRT1 ofereceu recomendações relacionadas à avaliação e à melhoria contínuas da governança da diretoria da ICANN, inclusive uma avaliação contínua do desempenho da diretoria, do seu processo de seleção e da medida em que a composição da diretoria satisfaz as necessidades atuais e futuras da ICANN. Essas recomendações podem ser consideradas como um grupo chamado Recomendação 1. Além disso, a Recomendação 2 da ATRT1 pedia a avaliação contínua das habilidades existentes e dos programas aplicados para melhorar o conjunto de habilidades atual da diretoria e para identificar as habilidades necessárias durante a seleção de novos membros. A diretoria da ICANN adotou todas essas recomendações em junho de 2011.

#### **Recomendação 1 da ATRT1<sup>7</sup>**

*Reconhecendo o trabalho do comitê de governança da diretoria para o treinamento e aumento das habilidades de seus membros, seguindo as recomendações da revisão do Comitê de Nomeação, de 2007, e da revisão da diretoria, de 2008, a diretoria deve estabelecer (com tempo para permitir a integração dessas recomendações ao processo do Comitê de nomeação que deve ser iniciado no fim de 2011) mecanismos formais para identificar o conjunto de habilidades coletivas necessário para a diretoria da ICANN, inclusive habilidades como políticas públicas, finanças, planejamento estratégico, governança corporativa, negociação e resolução de disputas. A ênfase deve estar em garantir que a diretoria tenha as habilidades e a experiência para efetivamente supervisionar as operações da ICANN, em*

---

<sup>7</sup> Relatório final da ATRT, <http://www.icann.org/en/news/public-comment/atrt-final-31dec10-en.htm>, dezembro de 2011.



*consistência com o interesse público global, e promover práticas recomendadas de governança corporativa. Isso deve ter como base o trabalho inicial realizado nas revisões independentes e envolve:*

- a. Tomar como referência para a diretoria conjuntos de habilidades de estruturas corporativas e de governança similares;
- b. Ajustar as habilidades necessárias de acordo com a estrutura e a missão da ICANN, por meio de um processo aberto de consultas, incluindo consultas diretas com a liderança dos SOs e ACs;
- c. Analisar essas necessidades anualmente, fornecendo um ponto inicial formalizado para o NomCom a cada ano; e
- d. A partir do processo do Comitê de Nomeação iniciado no fim de 2011, publicar os resultados e requisitos como parte da convocação de nomeações do comitê.

## **Recomendação 2 da ATRT18**

*A diretoria deve reforçar e revisar regularmente, (mas no mínimo a cada três anos) os programas de treinamento e aumento das habilidades estabelecidos de acordo com a recomendação #1.*

## **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

Para implementar a recomendação essencial 1, a ICANN tomou várias medidas em cooperação e colaboração com o NomCom. De forma geral, ficou entendido pela equipe da ICANN que essas recomendações deveriam não só garantir a seleção de indivíduos com as habilidades apropriadas, mas também resolver "questões de sigilo indevido no processo do NomCom e solicitações de mais explicações sobre suas seleções."<sup>9</sup>

Para melhorar o processo de seleção dos diretores da ICANN e resolver as recomendações sobre a composição da diretoria, o NomCom examinou seus procedimentos operacionais para estabelecer conjuntos de habilidades, qualificações e critérios claros e transparentes para a seleção de membros da diretoria, melhorar a transparência e estabelecer os procedimentos e processos de seleção de funcionários do NomCom.<sup>10</sup> As novas diretrizes do NomCom, inclusive procedimentos internos e código de conduta, foram aprovadas pela diretoria e colocadas em prática.<sup>11</sup> Agora, o NomCom consulta anualmente a comunidade da ICANN e o público sobre os requisitos do conjunto de habilidades a considerar ao escolher candidatos a posições de liderança. A diretoria também incorporou aos seus procedimentos operacionais padrão informar o NomCom anualmente, fornecendo informações sobre seus

---

<sup>8</sup> Relatório final da ATRT1.

<sup>9</sup> Documento de comentários da equipe em relação à ATRT2, Comentários de Amy Stathos; Samantha Eisner; Diane Schroeder, <https://community.icann.org/download/attachments/41880363/Consolidated+Responses+to+ATRT2+Questions-ATRT+1+Recommendations+Implementation+%2830Apr%29+Final.xlsx>

<sup>10</sup> Diretrizes de transparência do NomCom, <http://nomcom.icann.org/nomcom-transparency-08oct12-en.pdf>

<sup>11</sup> Código de conduta do NomCom, <http://nomcom.icann.org/conduct-2013.htm>

conjuntos de habilidades atuais.<sup>12</sup> Finalmente, agora a diretoria participa de treinamentos e orientações periódicos. Para avaliar o desempenho da diretoria nas áreas abordadas pelos trabalhos de implementação do NomCom, seu avanço é medido em relação a referências de conjuntos de habilidades e resultados de treinamentos e programas de trabalho.<sup>13</sup>

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

Os comentários da comunidade sobre a implementação dessa recomendação foram limitados. No geral, a comunidade indica conhecimento sobre os métodos e processos para a nomeação e eleição de membros da diretoria, e a satisfação geral com seus termos. No entanto, alguns notaram que ainda existe potencial para conflitos de interesse com a comunidade.<sup>14</sup>

Alguns autores de comentários notaram que é importante que os membros da diretoria sejam de grupos existentes da comunidade, para garantir que conheçam e entendam a ICANN e que tenham expertise técnica para trabalhar de forma adequada. Um comentário sugere que o serviço da diretoria pode ser usado como mecanismo para aumentar a comunidade, criando iniciativas de recrutamento em comunidades maiores de participantes, a fim de expandir o alcance da expertise disponível. O autor desse comentário também destacou a importância de demonstrar claramente ou articular os padrões profissionais altos com os quais a diretoria trabalha.<sup>15</sup>

Em contraste com os comentários que apoiam os processos de seleção atuais para a seleção da diretoria, o autor de um comentário perguntou: "É razoável que a diretoria deva fornecer ao Comitê de nomeação o "perfil" dos membros que considera necessários para a próxima troca de membros?"<sup>16</sup>

Outros comentários do público levantaram questões para trabalho futuro, que não foram resolvidas pelas recomendações da ATRT1 nessa área. Especificamente, os autores de comentários perguntaram sobre a importância de ter uma diretoria internacional, além de uma que represente a comunidade e os grupos da ICANN. Esses comentários também se aprofundaram em como a própria diretoria seleciona os presidentes do comitê e os membros do comitê de governança da diretoria, pois isso é importante para a transparência da seleção e das operações da diretoria, já que esses comitês recomendam e aprovam as alterações do estatuto.<sup>17</sup>

---

<sup>12</sup> Relatório resumido da implementação da ATRT, <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability/atrt-implementation-report-29jan13-en.pdf>, janeiro de 2013.

<sup>13</sup> Relatório resumido da implementação da ATRT, <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability/atrt-implementation-report-29jan13-en.pdf>, janeiro de 2013.

<sup>14</sup> Comentários enviados em resposta às questões da ATRT2 para a comunidade, Vasily Dolmatov, Alejandro Pisanty, Maria Farrell (NCUC), Christopher Wilkinson, Nominet, <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/>

<sup>15</sup> Comentários enviados em resposta às questões da ATRT2 para a comunidade, Nominet <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/>

<sup>16</sup> Comentários enviados em resposta às questões da ATRT2 para a comunidade, Jean-Jacques Subrenat (ALAC), <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/>

<sup>17</sup> Comentários enviados em resposta às questões da ATRT2 para a comunidade, Jean-Jacques Subrenat (ALAC), <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/>

## **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

<b>Recomendações</b>	<b>Avaliação</b>
1a Documentar a metodologia usada para identificar e escolher “estruturas corporativas e outras estruturas de governança similares”.	Concluído
1b Documentar as referências usadas	Incompleto
1c Melhorar o alcance/RP do NomCom	Concluído
1d Expandir a pesquisa de habilidades e as referências, incluindo as seleções do NomCom no GNSO, ccNSO e ALAC	Concluído
2(a) - Devem ser definidas medidas para avaliar a eficiência dos programas de treinamento da diretoria.	Incompleto
2(b) - O material de treinamento da diretoria deve ser divulgado.	Incompleto

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

A maioria dos problemas das recomendações 1 e 2 foi resolvida, mas muitas questões importantes continuam pendentes.

- Em que medida pode-se dizer que as alterações melhoraram a qualidade dos membros da diretoria?
- Até hoje, não há medidas objetivas para determinar a qualidade dos membros da diretoria da ICANN. As avaliações da comunidade da ICANN não foram discutidas nem implementadas, mas podem estar entre as poucas medidas estatísticas que podem ser desenvolvidas.
- Um relatório sobre as referências usadas pelo NomCom precisa ser documentado, e a questão precisa ser analisada depois de mais anos de experiência com a diretoria sob as condições atuais do NomCom.
- Ainda são necessárias medidas para avaliar o sucesso dos esforços de melhoria da diretoria.

## **2. Avaliação da recomendação 3 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

Esse problema de composição e seleção da diretoria foi assunto de duas revisões independentes anteriores à ATRT1. A ATRT1 concluiu que o mais importante para o seu processo de revisão era a recomendação de que a ICANN fizesse o recrutamento e seleção com base em requisitos claros para o conjunto de habilidades. Isso incluía estabelecer um procedimento formal por meio do qual o Comitê de Nomeação (NomCom) descobriria e entenderia os requisitos de cada órgão para o qual faz indicações. A ATRT1 concluiu que, "como tal, codificar os processos para identificar, definir e revisar esses requisitos de habilidades, bem como os mecanismos pelos quais os interessados são consultados, poderia ajudar a melhorar o desempenho geral da diretoria."

### **Recomendação 3 da ATRT1**

*A diretoria e o comitê de nomeação devem, com a condição de que todas as deliberações e decisões sobre os candidatos permaneçam confidenciais, assim que possível, mas antes do processo do comitê de nomeação iniciado no final de 2011, aumentar a transparência das deliberações e do processo de tomada de decisões do comitê de nomeação, tomando medidas como articular claramente o cronograma e os critérios do conjunto de habilidades o mais cedo possível antes do início do processo e, após sua conclusão, explicar as escolhas feitas.*

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

A equipe da ICANN informou a ATRT2 sobre os esforços de implementação realizados pela diretoria e pelo NomCom. Tornou-se procedimento de operação padrão para a diretoria e o NomCom fazer consultas e sessões de compartilhamento de informações com respeito aos requisitos para o conjunto de habilidades da diretoria. A diretoria também implementou diretrizes de transparência para todos os NomComs, e a conformidade com as diretrizes de transparência é um procedimento operacional padrão. O NomCom oferece um relatório pós-seleção em que justifica suas seleções como procedimento operacional padrão. Essas medidas de implementação e a documentação de apoio podem ser encontradas em <http://nomcom.icann.org>.

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

A ATRT2 não recebeu comentários significativos sobre a implementação dessa recomendação. A Nominet declarou que apoiou o mecanismo para a nomeação e escolha dos membros da diretoria da ICANN, e acredita que é um bom exemplo de mecanismo aberto para comentários da comunidade. Alguns autores de comentários indicaram não conhecer os mecanismos para a nomeação e escolha da diretoria, enquanto outros indicaram conhecê-lo e sua opinião de que a duração do mandato dos diretores era satisfatória.

### **Resumo de outras informações relevantes**

A implementação dessa recomendação envolveu não só a diretoria e a equipe da ICANN, mas também o próprio NomCom. Dois presidentes anteriores da NomCom, Vanda Scartezini (mandato em 2012) e Adam Peake (mandato em 2011) responderam ao questionário da ATRT2 e forneceram uma visão geral substancial dos esforços realizados pelo NomCom na implementação. Os dois presidentes reconheceram a intenção da ATRT1 de aumentar a transparência e a responsabilidade no processo de nomeação de diretores, respeitando ao mesmo tempo os aspectos fundamentais do processo (por exemplo, a confidencialidade dos candidatos). Eles também reconheceram que era importante para o NomCom manter uma função independente no processo de seleção.

Adam Peake informou que as recomendações da ATRT1 sugeriram uma sensação geral de que o NomCom não precisa ser tão obcecado com a confidencialidade e que isso era positivo. Ele também notou que algumas das principais recomendações da ATRT já eram práticas do NomCom, mas a ATRT impulsionou que as melhorias

fossem levadas a sério. Em 2011, o NomCom realizou workshops com a comunidade que considerou exitosos e houve uma tentativa de melhorar a comunicação durante o processo com a comunidade (por exemplo, mais e-mails a listas, um blog) e com os candidatos (por exemplo, mais informações sobre o processo, algumas comunicações para informar em que etapa estava o processo). Entretanto, Peake observa que em 2011 esses esforços de comunicação em sua maioria não foram concretizados (por exemplo, ideias que não foram colocadas em prática). Mas em geral, ele considerou que os esforços de implementação valeram a pena, como demonstram as melhorias de 2013.

Vanda Scartezini observou várias atividades de implementação específicas que aconteceram durante 2012. Algumas atividades de implementação:

- Publicação e atualização do cronograma das atividades do NomCom durante todo o ciclo, para proporcionar transparência à comunidade e aos candidatos;
- Realização de consultas formais com todos os ACs, SOs e grupos constituintes durante a reunião geral anual de 2011 para identificar todos os perfis necessários para a diretoria e suas posições de liderança, e publicação de todas as apresentações usadas;
- Realização de reuniões públicas sobre as recomendações da ATRT1 e outros aspectos relevantes do processo do NomCom durante a reunião geral anual da ICANN em 2012;
- Realização de uma reunião formal com o presidente da diretoria da ICANN, o CEO e o Comitê de Governança da Diretoria para pedir suas opiniões sobre os conjuntos de habilidades dos membros da diretoria, necessários para a próxima seleção;
- Reunião com o Conselho Geral da ICANN para garantir que todos os membros do NomCom entendam os requisitos relacionados à privacidade das informações do candidato;
- Publicação das características de perfil identificadas para todas as posições de liderança como diretrizes para a candidatura;<sup>18</sup>
- Realização de uma sessão durante a primeira reunião internacional da ICANN de 2012, em San José, Costa Rica, para verificar novamente com os ACs, SOs e grupos constituintes, e para orientar os membros do NomCom no processo de seleção;
- Depois do processo de seleção, publicação de um relatório final<sup>19</sup> para a reunião geral anual de outubro de 2012 em Toronto, Canadá, incluindo todas as estatísticas relacionadas ao NomCom 2012 (por exemplo, número de candidatos, gênero e distribuição geográfica, etc.), bem como uma "matriz de correspondência" entre os conjuntos de habilidades dos candidatos, requisitados pela comunidade e pela diretoria, e os perfis dos selecionados; e
- Na reunião de outubro de 2012 em Toronto, foram realizadas reuniões adicionais com os ACs, SOs e seus grupos constituintes para fazer comentários sobre as atividades do NomCom e como seus requisitos para as posições da diretoria e suas organizações foram abordados.

---

<sup>18</sup> <http://nomcom.icann.org/index-2012.htm#archives>

<sup>19</sup> <http://nomcom.icann.org/nomcom-final-report-08oct12-en.pdf>

Ambos os presidentes anteriores acreditam que há melhorias contínuas, como boletins mensais e uma matriz padrão para usar durante e depois do processo. Scartezini afirma que agora dentro da comunidade da ICANN há uma visão mais clara sobre o processo do NomCom, bem como uma visão mais clara do processo seletivo e dos requisitos para uma pessoa interessada em tornar-se membro da diretoria. Ela também observa um senso de melhoria em relação à transparência da relação da ICANN com a comunidade e o mundo externo. Peake também acredita que os candidatos entendem melhor o que é necessário e que há mais conhecimento das necessidades da diretoria em termos de habilidades dos candidatos e das "lacunas" no conjunto de habilidades coletivo da diretoria. Ele observou que um benefício indireto desses esforços de implementação foi que a melhoria das informações sobre os perfis de candidatos desejados ajudou uma empresa de recrutamento profissional a dar assistência ao NomCom na identificação de possíveis candidatos.

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

A implementação da recomendação 3 parece ter muito sucesso. Há uma melhoria na transparência dos processos do NomCom, e na adoção de procedimentos operacionais padrão criados para melhorar a transparência. Mais importante, a implementação da recomendação 3 estimulou o diálogo na comunidade e fez com que o NomCom interagisse com a diretoria, a equipe e os ACs e SOs durante a implementação. Na verdade, a implementação dessa recomendação não foi de responsabilidade exclusiva da diretoria ou da equipe da ICANN. Em vez disso, ela exigiu a interação do NomCom e da diretoria, além dos membros da comunidade, para executar com sucesso todas as tarefas. Parece que os dois órgãos realizaram tarefas individuais e interagiram para implementar a recomendação 3 como um todo.

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

A recomendação 3 foi eficaz na criação de uma troca de informações regular e aberta entre a diretoria e o NomCom para identificar conjuntos de habilidades necessários para os diretores e para incorporar esses atributos desejáveis ao processo de nomeação. A implementação da recomendação também teve o efeito de criar procedimentos operacionais padrão mais transparentes para o NomCom. Por exemplo, agora o NomCom realiza regularmente sessões abertas nas reuniões da ICANN. Além disso, a geração de relatórios pós-seleção pelo NomCom com justificativas é consistente com o espírito da AoC.

## **3. Avaliação da recomendação 4 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 concluiu que, com base em sua revisão e em duas revisões independentes anteriores, havia a necessidade clara de melhorar as habilidades individuais e coletivas da diretoria. A recomendação 3 da ATRT1 se concentrava na identificação de conjuntos de habilidades necessários e em sua incorporação como parte do processo do Comitê de Nomeação. A recomendação 4 também pedia que a diretoria melhorasse seu desempenho e suas práticas de trabalho.

## **Recomendação 4 da ATRT1**

*“Continuando com o trabalho do Comitê de Governança da Diretoria, a diretoria deve continuar aprimorando seu desempenho e suas práticas de trabalho.”*

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

A diretoria realizou várias atividades para aprimorar seu desempenho e suas práticas de trabalho. Entre essas atividades, estava o desenvolvimento de planos de trabalho que incorporaram os objetivos da recomendação 4; a realização de dois treinamentos sobre "eficácia" em 2012; o estabelecimento de avaliações de desempenho de diretores fornecidas aos órgãos que nomeiam a diretoria; a sincronização dos mandatos dos diretores para melhorar a eficiência do trabalho; e a criação de um manual de procedimentos para a diretoria.

(<http://www.icann.org/en/groups/board/documents/draft-procedure-manual-09oct12-en>)

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

Os comentários públicos se concentraram em alguns aspectos das práticas de trabalho da diretoria. A Nominet observou o trabalho já realizado para melhorar a governança da diretoria (por exemplo, a revisão de conflitos de interesse e ética), indicando que a diretoria estabeleceu códigos de comportamento.<sup>20</sup> O governo do Reino Unido pediu a implementação de medidas para o desempenho da diretoria, analisadas e monitoradas de forma independente.<sup>21</sup> Darlene Thompson, da At Large, observou que mais informações precisam ser disponibilizadas para o público em relação aos métodos usados pela diretoria para avaliar a governança.<sup>22</sup> O mandato dos diretores recebeu apoio geral.

### **Resumo de outras informações relevantes**

O presidente da diretoria da ICANN Steve Crocker observou que a ICANN está em vias de adicionar suporte de secretariado à diretoria. A tarefa desse novo recurso será, em parte, melhorar os planos e processos de trabalho da diretoria. Crocker observou que essa é uma área de interesse especial para ele, e que as melhorias devem ser constantes.

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

É claro que a diretoria tomou várias medidas para implementar a recomendação 4. Algumas tarefas relacionadas foram concluídas, mas a natureza dessa implementação é "constante". Há evidências claras do trabalho realizado nesse sentido, mas ainda é difícil medir sua eficiência.

---

<sup>20</sup> Comentários enviados pela Nominet: <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/msg00010.html>

<sup>21</sup> Comentários enviados por Mark Carvell, governo do Reino Unido: <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/msg00014.html>

<sup>22</sup> Comentários enviados por Darlene Thompson: <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/pdf9UP7si771p.pdf>

## **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

Com base nos relatórios da diretoria e da equipe da ICANN, houve avanços em várias áreas em termos do funcionamento da diretoria. No entanto, um desafio para a avaliação completa da eficácia das recomendações é a falta de referências/medidas para que a ATRT2 possa examinar a eficiência da implementação. Pode ser difícil medir algumas das melhorias, mas as medidas ajudariam a chegar a conclusões qualitativas e quantitativas no futuro. No ponto de vista da ATRT2, essas atividades devem ser visíveis para a comunidade (a menos que estivermos lidando com recursos humanos ou outras questões confidenciais). Com respeito ao treinamento da diretoria, a ATRT2 perguntou se o material desse treinamento pode ser divulgado ao público para fomentar a transparência. O secretariado deve receber instruções sobre as recomendações da ATRT1 e a avaliação da ATRT2 e integrar essas informações a seu trabalho.

## **4. Avaliação da recomendação 5 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 concluiu que a compensação dos diretores era uma questão associada ao temo do desenvolvimento da experiência e do conjunto de habilidades coletivo da diretoria da ICANN. Além disso, essa questão foi alvo de uma revisão independente, de uma discussão do Comitê de Governança da Diretoria e de considerações constantes da diretoria. No momento da revisão da ATRT1, somente a compensação do presidente da diretoria foi decidida.

### **Recomendação 5 da ATRT1**

*Recomendação 5: “A diretoria deve implementar rapidamente o esquema de compensação para os diretores com direito a voto, conforme recomendado pelo Boston Consulting Group, ajustado conforme necessário para resolver problemas de pagamento internacional, se houver.”*

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

Seguindo as recomendações do Conselho Geral da ICANN, a diretoria atrasou a implementação da recomendação 5 para permitir estudos e revisões independentes. A partir de junho de 2011, foi desenvolvido um plano de compensação e a diretoria contratou um especialista em avaliação independente. O relatório desse especialista<sup>23</sup> concluiu que a compensação da diretoria era razoável. Como a implementação da compensação dos diretores exigiria revisão da política de conflitos de interesse da diretoria, bem como do estatuto, foi aberto um período de comentários públicos sobre essas questões em setembro de 2011. No geral, os autores de comentários apoiaram a recomendação de pagar os diretores, e também deram opiniões sobre outros aspectos da política de conflitos de interesse da ICANN. No dia 08 de dezembro de 2011, a

---

<sup>23</sup> <http://www.icann.org/en/general/report-board-directors-compensation-considerations-13oct11-en.pdf>



diretoria votou a favor da implementação da compensação dos diretores com direito a voto. A ATRT2 observa que o pagamento não foi oferecido a alguns diretores até agosto de 2012, um atraso significativo da data de aprovação até a implementação, mas nesses casos houve circunstâncias atenuantes. Hoje, os membros da diretoria com direito a voto têm a oportunidade de escolher receber ou não a compensação, e sua decisão é publicada no site da ICANN.<sup>24</sup>

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

A ATRT2 não recebeu comentários da comunidade em relação à implementação da recomendação

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

A implementação da recomendação 5 foi concluída.

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

Medir o "sucesso" ou a eficácia da recomendação 5 é difícil, mas não é impossível. Um aspecto da justificativa da recomendação foi a presunção de que a compensação poderia influenciar o interesse de candidatos qualificados, devido às responsabilidades e à carga de trabalho de um diretor da ICANN. A ATRT2 desconhece estudos qualitativos ou quantitativos dos grupos de candidatos à diretoria ao longo do tempo ou comentários sobre os efeitos da implementação da recomendação. Talvez essa análise possa ser útil para futuras equipes de revisão. A ATRT2 recomendaria a avaliação regular dos níveis de compensação em um período normal.

## **5. Avaliação da recomendação 6 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 concluiu que há preocupações significativas na comunidade em relação à maneira como os problemas eram identificados para consideração da diretoria, como e por que determinadas decisões foram tomadas e como esses resultados foram transmitidos aos interessados. A ATRT1 também concluiu que as deliberações da diretoria nem sempre se baseavam em procedimentos ou requisitos codificados, mas sim em convenções organizacionais com base meramente em precedentes. Essa falta de clareza em relação à distinção entre política e função executiva (ou "implementação" ou "função administrativa organizacional") gerou dúvidas na comunidade se a diretoria e a equipe estariam agindo dentro de suas atribuições.

### **Recomendação 6 da ATRT1**

*Recomendação 6: A diretoria deve esclarecer, o mais rápido possível, no máximo até junho de 2011, a distinção entre as questões que estão sujeitas aos processos de desenvolvimento de políticas da ICANN e aquelas que estão dentro das funções*

---

<sup>24</sup> <http://www.icann.org/en/groups/board/documents/ce>

*executivas realizadas pela equipe e pela diretoria da ICANN e, assim que possível, desenvolver um mecanismo complementar para consultas nas circunstâncias apropriadas com os SOs e ACs pertinentes sobre os problemas administrativos e executivos que serão abordados pela diretoria.*

## **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

A equipe da ICANN recomendou que a diretoria adotasse a recomendação 6, mas com uma data de implementação posterior à determinada pela ATRT1, em junho de 2011. A equipe afirmou que era importante estabelecer uma linha de base para o entendimento desse assunto com a comunidade antes da conclusão da implementação.<sup>25</sup> A equipe observou que realizaria imediatamente um "exercício de categorização" usando a wiki de resoluções. Em seguida, a equipe começou a categorizar as ações da diretoria nas categorias políticas/executivas/administrativas e outras, e depois verificou se foram recebidos comentários públicos sobre esses itens.

Em sua resposta à ATRT2, a equipe informou que,

"A ICANN resolveu todos os aspectos dessa recomendação na implementação. Consulte o resumo de implementação da ATRT de 2012<sup>26</sup> e o relatório anual de 2012 sobre a implementação da ATRT.<sup>27</sup> A conclusão desse projeto de implementação inspirou mais discussões sobre a distinção entre as questões de política e implementação que ainda estão em andamento na comunidade, mais recentemente em uma sessão pública em Pequim.

Devido ao trabalho realizado para a recomendação 6, a ICANN também publicou um artigo sobre as opiniões e conselhos da comunidade,<sup>28</sup> o que levou a um diálogo contínuo com a comunidade. Houve sessões em Toronto e Pequim sobre esse assunto, e desde então a equipe da ICANN elaborou um artigo para comentários públicos sobre a implementação da política V<sup>29</sup> para ajudar a enquadrar e levar o debate adiante.

A equipe observa ainda que "agora, a comunidade tem um conjunto de termos definido para usar ao discutir e categorizar ações da diretoria. O trabalho que se seguiu reiniciou um debate difícil na comunidade em relação às funções de políticas versus implementação e como a comunidade dá conselhos à diretoria." A equipe também observa que "agora, todas as ações substanciais realizadas pela diretoria são acompanhadas por uma identificação dos tipos de ações e de consultas esperadas ou realizadas antes da decisão da diretoria."

---

<sup>25</sup> <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability/atrt-recommendations-implementation-plans-22oct11-en>

<sup>26</sup> <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability/atrt-project-list-workplans-29jan13-en.pdf>

<sup>27</sup> <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability/atrt-implementation-report-29jan13-en.pdf>

<sup>28</sup> <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability/input-advice-function-24sep12-en.pdf>

<sup>29</sup> <http://www.icann.org/en/news/public-comment/policy-implementation-31jan13-en.htm>

## **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

Os comentários recebidos e a discussão nas sessões públicas refletem sentimentos comuns da comunidade, inclusive:

- essa continua sendo uma questão importante;
- fora das questões de políticas abordadas nos processos bem definidos da GNSO, da ccNSO e da ASO, há incertezas sobre como os conselhos da comunidade podem chegar à diretoria;
- grupos de trabalho entre comunidades devem ser explorados como um mecanismo para dar conselhos à diretoria;
- os mecanismos ou abordagens atuais para dar conselhos da comunidade à diretoria sobre questões de políticas não prioritárias são inadequados; e
- os grupos ad hoc, especialistas e processos rápidos que foram usados no novo processo de gTLD não são abordagens satisfatórias para resolver esse problema.

## **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

A implementação está incompleta e o trabalho nesse problema é contínuo. A ATRT2 acha que essa recomendação ainda é importante para esclarecer a comunidade e especialmente importante em ambientes com vários interessados. A ICANN publicou um artigo sobre a função de comentários e conselhos da comunidade no dia 24 de setembro de 2012 (mais de um ano depois da data em que a diretoria deveria implementar a recomendação 6 de acordo com a AoC), e foram realizadas sessões públicas durante as reuniões da ICANN em Toronto (outubro de 2012) e Pequim (abril de 2013). Porém, o fato continua sendo que essa questão mal foi abordada durante o período de dois anos determinado pela ATRT1. Na verdade, a equipe só desenvolveu e publicou seu artigo sobre "estrutura" no dia 21 de janeiro de 2013.

Uma contínua falta de clareza sobre "função política versus executiva" ou "política versus implementação" ou "política versus função administrativa organizacional" causa, na melhor das hipóteses, incerteza e, na pior das hipóteses, desconfiança se a diretoria e a equipe da ICANN estão agindo dentro de suas atribuições ou se a ICANN está agindo de forma impositiva, e não aberta. Como em qualquer organização ou comunidade, um entendimento claro das respectivas funções, responsabilidades e processos é a base da coesão e das interações bem-sucedidas.

Alguns afirmam que a distinção entre política e implementação é uma tarefa muito difícil ou tão esotérica que estabelecer limites claros, e portanto a clareza para a comunidade e a ICANN, é impossível. A clareza total pode ser impossível, mas não desenvolver uma estrutura viável que esclareça as funções, responsabilidades e processos em questões de implementação e políticas continuará gerando dúvidas e preocupações desnecessárias sobre a responsabilidade da tomada de decisões da ICANN, bem como sobre seu compromisso legítimo com o processo aberto, com muitos interessados.

## **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

A implementação da recomendação 6 não conseguiu atingir seu objetivo declarado. Iniciou-se um esforço para envolver a comunidade em um diálogo relacionado à questão, a comunidade e a ICANN parecem não conseguir clareza sobre essa questão. A implementação teve o efeito de estimular os diálogos focados, que informam aos membros da comunidade a diferença entre política e implementação. Pode ser que esse esforço adicional precise ser aplicado ao desenvolvimento de mecanismos complementares para consultas em circunstâncias apropriadas com os SOs e ACs pertinentes sobre questões administrativas e executivas que serão abordadas pela diretoria.

## **6. Avaliação das recomendações 7.1 e 8 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT concluiu que o estatuto da ICANN enfatiza a necessidade de transparência nos processos da diretoria, determinando a participação informada de interessados, a neutralidade, a objetividade, a capacidade de resposta e a tomada de decisões baseada em evidências. Da mesma forma, a necessidade de transparência e abertura na maneira como a diretoria da ICANN toma decisões é reafirmada veementemente na Afirmação de Compromissos. A ATRT1 concluiu que há necessidade da publicação de diretrizes mais claras em relação aos processos de tomada de decisão da ICANN.

### **Recomendações 7.1 e 8 da ATRT1**

Devido à relação próxima entre o assunto das recomendações 7.1 e 8 da ATRT1, a ATRT2 combinou a avaliação de sua implementação aqui.

*Recomendação 7.1: “A partir de agora, a diretoria deve publicar rapidamente todos os materiais apropriados relacionados aos processos de tomada de decisões, inclusive anúncios preliminares, materiais instrutivos fornecidos pela equipe e por outros, minutas detalhadas e, quando houver, declarações do diretor em relação a decisões importantes. A redação do material deve ser resumida, limitada á discussão de litígios existentes ou possíveis, e problemas da equipe, como indicações.”*

*Recomendação 8: O mais rápido possível, mas no máximo no início da reunião da ICANN de março de 2011, a diretoria deve ter produzido e publicado um documento que defina claramente o conjunto limitado de circunstâncias em que os materiais podem ser redatados e que articule os riscos (se houver) associados a sua publicação. Essas regras devem ser consultadas pela diretoria, pelo conselho geral e pela equipe ao avaliar se o material deve ser redatado e citado quando tal decisão for tomada.*

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

A equipe da ICANN informou à ATRT2 que, como resultado da implementação, a publicação de todos os materiais da diretoria, inclusive justificativas de resoluções, tornou-se procedimento operacional padrão. Esses e outros materiais de referência estão arquivados em <http://www.icann.org/en/groups/board/meetings>. Em resposta à

recomendação da ATRT1, a ICANN desenvolveu um plano de implementação que observou, em parte, o seguinte:

"a partir da reunião de 25 de janeiro de 2011, a equipe começou a incluir propostas de declarações de justificação nas propostas da diretoria, obedecendo os itens definidos da afirmação de compromissos. Se a diretoria não propuser modificações significativas para as declarações de justificativas preliminares, elas serão publicadas com as resoluções aprovadas para cada reunião. Essa prática foi instituída no dia 27 de janeiro de 2011, com a publicação das resoluções aprovadas de 25 de janeiro de 2011.

As declarações de justificativas serão consideradas finais quando forem publicadas com as minutas aprovadas para cada reunião. As declarações de justificativas devem abordar as fontes de dados e informações, bem como os comentários aceitos e rejeitados da comunidade."

Com respeito à redação de materiais da diretoria, o plano de implementação observou que,

"embora essas condições de DIDP (Política de Divulgação de Informações de Documentos<sup>30</sup>) continuem sendo a base para as redações, é muito útil produzir um documento que oriente a equipe e informe a comunidade sobre a questão específica da redação de materiais da diretoria. Como ficou demonstrado pela publicação de materiais de instrução da diretoria, a ICANN diminuiu o alcance da aplicação das condições de não divulgação para aumentar a transparência e a responsabilidade. O documento foi publicado em março de 2011. A partir dos materiais da reunião da diretoria de 12 de dezembro de 2010, a base para cada redação foi definida em todas as páginas em que havia redação. Uma revisão sobre como melhor se adequar a cada circunstância que exige redação continuará."

Além do plano de implementação mencionado acima, a equipe da ICANN criou uma wiki de resoluções da diretoria que pode ser pesquisada, a fim de fornecer ao público informações fáceis de acessar sobre todas as resoluções importantes aprovadas pela diretoria. A wiki pode ser encontrada em <https://community.icann.org/display/tap/ICANN+Board+Resolutions>

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

Os comentários públicos reconheceram a melhoria da disponibilidade dos materiais da diretoria. Por exemplo, a Nominet declarou,

"notamos a melhoria na disponibilidade dos materiais relacionados à diretoria, como documentos de instruções e justificativas de decisões. Gostamos da melhoria da comunicação, mas isso pode melhorar ainda mais para mostrar que a diretoria considerou as implicações mais amplas de suas decisões. Em particular, a diretoria precisa prestar atenção especialmente nas preocupações de pessoas que normalmente não estão envolvidas nas atividades da ICANN e dar respostas fundamentadas às interações."

---

<sup>30</sup> <http://www.icann.org/en/groups/board/documents/briefing-materials-guidelines-21-mar-11-en.htm>

Da mesma forma, o grupo de interessados não comerciais observou que "houve algumas melhorias... especificamente, a publicação oportuna das decisões da diretoria e das justificativas e explicações para elas. Parabenizamos a ICANN por esse esforço." Um autor de comentário/antigo funcionário da ICANN pediu a publicação dos conselhos da equipe para a diretoria.

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

No geral, a ATRT2 concluiu que a implementação da recomendação 7.1 pela ICANN parece ser bem-sucedida. Com a adoção das práticas recomendadas como procedimentos operacionais padrão, a diretoria deu um passo concreto rumo à implementação. O material de instruções, agendas, minutas, resoluções, justificativas e outros documentos relevantes da diretoria podem ser visualizados e acessados no site da ICANN.

Um aspecto importante da implementação também é a prática de disponibilizar todos os materiais relevantes de maneira oportuna. A ATRT2 soube de ocasiões em que os materiais não foram publicados de forma oportuna, mas parece que o procedimento operacional padrão está sendo respeitado. Foi levantada uma questão sobre a abrangência das redações e se essa prática está respeitando a abordagem "mínima" da recomendação 7.1. Essa questão é difícil de explorar devido à natureza da redação. A ATRT2 levou essa questão à equipe da ICANN para obter comentários sobre como a abrangência adequada da redação pode ser confirmada de forma razoável e está esperando resposta .

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

Um medida de eficiência são os comentários da comunidade, que buscam a publicação de materiais da diretoria para entender seu processo de tomada de decisão. A ATRT1 identificou um problema de "desconhecimento" na comunidade com respeito às decisões da diretoria. Ou seja, a comunidade deu opiniões sobre o processo de tomada de decisões da diretoria, mas teve pouca ou nenhuma visibilidade de suas deliberações e das justificativas, os "resultados" do processo. Os comentários feitos à ATRT2 observam uma melhoria nessa área e refletem maior sensação de transparência. Da mesma forma, houve menos comentários negativos que na ATRT1.

## **7. Avaliação da recomendação 7.2 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 concluiu que, como principal entidade de tomada de decisões da ICANN, a responsabilidade final por garantir os maiores níveis possíveis de transparência e responsabilidade é da diretoria. A ATRT1 também observou que a grande maioria das deliberações da diretoria se baseava em convenções organizacionais. Problemas significativos com políticas foram identificados e determinados com base nas práticas estabelecidas com o tempo, não de acordo com os procedimentos e requisitos codificados. A ATRT1 também observou que a ausência de diretrizes, procedimentos ou processos claros e codificados relacionados às decisões da diretoria só serve para

aumentar as preocupações dos interessados e pode levar à privação de direitos e à desmotivação.

### **Recomendação 7.2 da ATRT1**

*A partir de agora, a diretoria deve publicar “uma explicação detalhada e justificada das decisões tomadas, sua justificativa e as fontes de dados e informações em que a ICANN se baseou.” A ICANN também deve articular essa justificativa para aceitar ou rejeitar as opiniões recebidas em comentários públicos e da comunidade da ICANN, inclusive organizações de suporte e comitês consultivos.*

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

A equipe da ICANN informa que implementou totalmente a recomendação 7.2.

A ICANN também observa que o desenvolvimento das justificativas aumentou o tempo necessário para a consideração de itens pela diretoria. Para decisões importantes, houve gastos significativos, tanto de dinheiro como de recursos, para desenvolver as justificativas.

Com respeito à eficácia, a ICANN observa que as pessoas têm mais informações sobre as bases das decisões da diretoria. Algumas vezes, a complexidade das resoluções diminuiu porque agora as informações básicas podem ser fornecidas na justificativa.

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

A ATRT2 recebeu poucos comentários sobre a explicação das decisões e a declaração de justificativas da diretoria. No entanto, o grupo de interessados em registros comentou que a diretoria ainda ignora comentários ao tomar decisões.

### **Resumo de outras informações relevantes**

A ATRT2 avaliou as resoluções da diretoria durante o período de 2011-2013 pensando em três perguntas:

- A diretoria fornece uma explicação clara de sua decisão? Alguma ação importante deve ser tomada para melhorar o processo da ICANN?
- A diretoria fornece uma justificativa clara e razoável para sua decisão?
- A diretoria fornece uma explicação de como levou os comentários públicos em consideração (se houver)?

A ATRT2 concluiu que há evidências claras de que, em grande medida, as decisões da diretoria satisfazem as três perguntas propostas.

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

A implementação da recomendação 7,2 parece ter muito sucesso. Uma análise de todas as resoluções da diretoria de 2011 a 2013 reflete que as decisões têm justificativas detalhadas. A avaliação da ATRT2 reflete uma tendência de melhoria

no período de três anos e, embora ainda haja exemplos que demonstrem pontos fracos, a implementação da recomendação 7.2 indica melhorias qualitativas significativas desde 2011.

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

O padrão de valor dessa recomendação é que antes de janeiro de 2011, a diretoria não tinha adotado declarações formais de justificativa para suas decisões. A análise e os comentários públicos refletem melhorias significativas nessa área.

## **8. Avaliação das recomendações 9-14 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 reconheceu que a relação existente entre o GAC e a diretoria era anômala e forneceu seis recomendações com o objetivo de melhorar suas interações.

### **Recomendação 9 da ATRT1**

*A diretoria, por meio do grupo de trabalho conjunto com o GAC, deve esclarecer até março de 2011 o que constitui “conselhos” de políticas públicas do GAC de acordo com o estatuto.*

### **Recomendação 10 da ATRT1**

*Tendo estabelecido o que constitui “conselhos”, a diretoria, por meio do grupo de trabalho conjunto com o GAC, deve estabelecer até março de 2011 um processo mais formal, documentado, usado para notificar o GAC sobre problemas que afetam políticas públicas e solicitar conselhos. Como elemento essencial desse processo, a diretoria deve ser proativa ao solicitar conselhos do GAC por escrito. Ao estabelecer um processo mais formal, a ICANN deve desenvolver uma ferramenta ou banco de dados on-line em que cada solicitação e conselho recebido do GAC seja documentado, junto com a consideração da diretoria e sua resposta para cada um.*

### **Recomendação 11 da ATRT1**

*A diretoria e o GAC devem trabalhar juntos para que os conselhos do GAC sejam fornecidos e considerados de forma mais oportuna. A diretoria, por meio do grupo de trabalho conjunto com o GAC, deve estabelecer até março de 2011 um processo formal e documentado para responder aos conselhos do GAC. Esse processo deve determinar como e quando a diretoria informará o GAC, oportunamente, se concorda ou discorda com os conselhos, e especificará que detalhes a diretoria fornecerá ao GAC quando discordar com os conselhos. Esse processo também deve determinar os procedimentos pelos quais o GAC e a diretoria “tentarão de boa fé e de maneira oportuna, encontrar uma solução mutuamente aceitável”. Esse processo deve levar em conta o fato de que o GAC se reúne somente três vezes ao ano e deve considerar estabelecer outros mecanismos para que a diretoria e o GAC possam satisfazer as determinações do estatuto em relação aos conselhos do GAC.*

### **Recomendação 12 da ATRT1**



*A diretoria, por meio do grupo de trabalho conjunto com o GAC, deve desenvolver e implementar um processo para envolver o GAC mais cedo no processo de criação de políticas.*

### **Recomendação 13 da ATRT1**

*A diretoria e o GAC devem, em conjunto, desenvolver e implementar ações para garantir que o GAC seja informado da agenda de políticas da ICANN e que a equipe de políticas da ICANN esteja ciente e responda às preocupações do GAC. Dessa forma, a diretoria e o GAC podem considerar a criação/revisão da função de suporte na equipe da ICANN, inclusive os conjuntos de habilidades apropriados necessários para proporcionar a comunicação efetiva com o GAC e dar suporte a ela, e se a diretoria e o GAC se beneficiariam com reuniões conjuntas mais frequentes.*

### **Recomendação 14 da ATRT1**

*A diretoria deve se esforçar para aumentar o nível de suporte e compromisso dos governos com o processo do GAC. Primeiro, a diretoria deve incentivar os países e organizações membros a participar das deliberações do GAC e devem concentrar-se especialmente em envolver países em desenvolvimento, prestando atenção principalmente na necessidade de disponibilizar acesso aos registros da ICANN em vários idiomas. Em segundo lugar, a diretoria, trabalhando com o GAC, deve estabelecer um processo para determinar quando e como a ICANN deve envolver oficiais sênior do governo em questões de políticas públicas de forma regular e coletiva para complementar o processo existente do GAC.*

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

Depois de adotar as recomendações, a ICANN criou o grupo de trabalho conjunto de implementação de recomendações entre o GAC e a diretoria (grupo de trabalho BGRI) para concentrar-se na implementação. Para determinados assuntos de incumbência do GAC, ele realizou seus próprios esforços para responder às recomendações.

Conforme determinado pela recomendação 9, o GAC desenvolveu uma definição de "conselho" de política pública do GAC que foi aceita pelo grupo de trabalho BGRI e pela diretoria, e finalmente foi adicionado pelo GAC aos seus princípios operacionais. Essa definição foi importante para desenvolver os procedimentos do GAC para o programa de novos gTLDs, mais especificamente nos processos de alerta precoce e conselhos do GAC (objeções).<sup>31</sup>

Para abordar a recomendação 10, o grupo de trabalho BGRI desenvolveu e implementou um registro de conselhos do GAC. O registro de conselhos do GAC foi publicado no site do GAC.<sup>32</sup> A avaliação da eficiência do registro como ferramenta para a diretoria, o GAC e a comunidade é contínua, aguardando o uso em longo prazo do registro pelo GAC e pela diretoria, especialmente em termos de "ações de

---

<sup>31</sup> <https://gacweb.icann.org/display/GACADV/GAC+Advice>. Consulte também os estatutos da ICANN, artigo XI seção 2.1 em <http://www.icann.org/en/about/governance/bylaws>, e os princípios operacionais do GAC, artigo XII – Fornecimento de conselhos para a diretoria da ICANN em <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Operating+Principles>

<sup>32</sup> <https://gacweb.icann.org/display/GACADV/GAC+Register+of+Advice>

seguimento" e acordo conjunto de que o conselho foi implementado totalmente.

Para implementar a recomendação 11, o grupo de trabalho BGRI trabalhou para codificar os métodos para o processo de consulta GAC-diretoria, conforme determina o estatuto. O GAC enviou edições para o documento e o texto revisado precisa ser revisado/aprovado pela diretoria. Em seguida, a diretoria terá que fazer emendas ao estatuto para determinar um limite de tempo e exigir a maioria da diretoria para rejeitar um conselho do GAC.

Conforme o grupo de trabalho BGRI resolvia a recomendação 12, surgiram vários fatores de complicação, inclusive a complexidade e a extensão do processo de desenvolvimento de políticas da GNSO (Organização de Suporte a Nomes Genéricos). Além disso, apesar do fato de que os processos de desenvolvimento de políticas de vários SOs e ACs são abertos à participação da comunidade, há diferentes níveis de participação explícita para o GAC. Por exemplo, o processo da ccNSO inclui afirmativamente comentários do GAC especificamente, enquanto que o processo da GNSO é "aberto" a todos os interessados e não fornece um caminho específico para a participação do GAC. No entanto, o GAC é estruturado de acordo com o estatuto para fornecer recomendações sobre políticas públicas diretamente à diretoria da ICANN. Algumas pessoas veem isso como impedimento para o envolvimento precoce. Além disso, há diferenças consideráveis dentro da comunidade da ICANN em relação à abrangência dos termos "política" e "política pública". A GNSO parece não atribuir peso particular ou específico a conselhos de "políticas públicas" do GAC em suas deliberações. Por sua vez, o GAC sabe que não tem status de membro na GNSO e não pode influenciar ou determinar o resultado dos processos da GNSO. Não há registros claros, por exemplo, de aceitação de comentários do GAC pela GNSO antes da conclusão de qualquer recomendação de política específica da GNSO; na verdade, é o contrário (por exemplo, ordem pública e moralidade). A recomendação 12 foi discutida pelo grupo de trabalho BGRI na ICANN em Praga, Toronto e Pequim, com foco específico nos diferentes métodos de trabalho do GAC em comparação com outros SOs e ACs. O GAC concordou em desenvolver propostas de novas ferramentas e mecanismos para envolver-se com o processo de desenvolvimento de políticas da GNSO e as discussões continuam.

Em relação à recomendação 13, por solicitação do grupo de trabalho BGRI, a equipe da ICANN propôs uma atualização de políticas mensal para que o GAC ajude seus membros a monitorar e acompanhar iniciativas pendentes de desenvolvimento de políticas. Esse esforço foi bem recebido pelo GAC e é considerado um dos vários elementos que fará com que o objetivo da recomendação seja atingido. Pode haver ferramentas adicionais identificadas pelo grupo de trabalho BGRI para facilitar o maior entendimento entre os membros do GAC sobre várias iniciativas de políticas e deliberações pendentes em outros grupos de interessados da ICANN. O GAC também propôs, por meio do grupo de trabalho BGRI, a ideia de ligações "reversas" de ACs e SOs, bem como uma ligação da diretoria com o GAC, que continua sendo considerada em termos de medidas de implementação específicas.

Muitos esforços foram feitos para implementar a recomendação 14. O governo canadense realizou a primeira reunião de oficiais sênior do governo durante a 45ª reunião da ICANN em Toronto, que teve boa participação e apoio considerável para a função do GAC na ICANN. Por solicitação do presidente do GAC, a ICANN fez

esforços para aumentar o financiamento de viagens de membros do GAC, de forma proporcional a outros SOs e ACs, e passou a oferecer interpretação em reuniões do GAC. Isso claramente facilitou o aumento da participação de membros do GAC que não falam inglês nas deliberações. Na verdade, nos últimos três anos, o número de membros do GAC aumentou de 100 para 129, e houve um aumento de 77% no nível de participação presencial em reuniões da ICANN desde 2010. Finalmente, o GAC lançou um RFP em 2012 para solicitar um provedor, financiado por Brasil, Noruega e Países Baixos, para fornecer suporte adicional de secretariado. Nesse meio tempo, a ICANN financiou os custos de viagem de um membro do ACIG (Grupo de Melhorias Contínuas da Austrália) para a reunião de Durban para dar suporte ao GAC, sob orientação do presidente e do vice-presidente do GAC. Em fevereiro de 2013, foi contratado um novo membro para a equipe da ICANN, com contrato temporário, para dar suporte adicional ao presidente e ao vice-presidente do GAC, e ele deverá tornar-se funcionário permanente.

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

No geral, os comentários recebidos em resposta à convocação da ATRT2 concluem que a diretoria, trabalhando com o GAC, fez um esforço significativo para implementar essa série de recomendações. No entanto, entre os problemas pendentes destacados estão a necessidade de desenvolver medidas ou critérios mensuráveis para monitorar a implementação; a implementação completa das recomendações restantes; abordar as recomendações futuras de forma mais clara para ajudar na implementação; e a melhoria da comunicação com pessoas fora da comunidade imediata da ICANN.

Além disso, vários comentários observam que a implementação demorou mais do que o planejado pela ATRT1 e, em alguns casos, houve uma lacuna entre o texto da recomendação e como ela foi realizada.<sup>33</sup> Alguns também disseram que "a função da diretoria e a relação entre ela e o GAC não está clara".<sup>34</sup> Além disso, enquanto os comentários dizem que a ICANN está se esforçando ao máximo, a implementação das melhorias do GAC continua sendo insuficiente e que "um canal mais fácil deve ser fornecido para que o GAC se envolva no procedimento de criação de políticas."<sup>35</sup> Outros comentários consideram que a ICANN continua precisando melhorar a responsabilidade e a transparência na tomada de decisões e sua execução, e "fortalecer os mecanismos de trabalho entre o GAC, a diretoria, SOs e ACs e definir funções".<sup>36</sup> Alguns autores de comentários acham a implementação continua insatisfatória, pois algumas recomendações importantes relacionadas ao GAC ainda não foram implementadas.

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

No geral, a ATRT2 conclui que a ICANN fez um esforço legítimo para implementar as recomendações 9-14 da ATRT1. Parece ter havido alguns desafios associados à responsabilidade pela implementação (por exemplo, a natureza compartilhada da

---

<sup>33</sup> Shawn Gunnarson, autor de comentários (consulte a nota de rodapé 7)

<sup>34</sup> Maureen Hilyard, ALAC, (consulte a nota de rodapé 7)

<sup>35</sup> 曹□平, Internet Society of China, (consulte a nota de rodapé 7)

<sup>36</sup> Liu Yue, Academia chinesa de pesquisas em telecomunicações, (consulte a nota de rodapé 7)

diretoria da ICANN e do GAC), bem como a viabilidade do cronograma de prioridades proposto pela ATRT1, mas a maioria das recomendações foi implementada. No entanto, há detalhes pendentes da implementação que exigem mais atenção (por exemplo, o funcionamento do registro de conselhos do GAC, se e com que frequência realizar reuniões de alto nível adicionais, etc.). Para a recomendação 10, a diretoria precisa trabalhar mais para desenvolver um processo mais formal documentado para notificar o GAC sobre questões que tenham a ver com questões públicas. A recomendação 12, relacionada à facilitação do envolvimento precoce do GAC no processo de desenvolvimento de políticas da ICANN continua sendo uma prioridade contínua para o grupo de trabalho BGRI, que mais recentemente incluiu consultas diretas com a GNSO. Houve progresso no nível de suporte e compromisso dos governos com o processo do GAC, mas é necessário mais trabalho em relação à recomendação 14.

<b>Recomendações</b>	<b>Avaliação</b>
9	Concluído, problema resolvido de forma satisfatória
10	Incompleto, passos significativos foram dados, o registro do GAC e a diretoria responderam aos comentários do GAC, mas ainda é necessário mais trabalho. A diretoria deve buscar a opinião do GAC desde o início.
11	Essencialmente concluído, mas não respeitou o prazo sugerido pela ATRT1. O problema de propor e adotar alterações relacionadas no estatuto permanece aberto.
12	A discussão e implementação de recomendações continua. A conclusão envolve trabalho considerável e envolvimento com outros SOs e ACs. [Deve ser feita uma nova avaliação após receber o relatório do especialista]
13	Concluído, problema resolvido de forma satisfatória
14	Medidas tomadas, mas é necessário mais trabalho devido à geopolítica e às preocupações de alguns governos

## **Novas recomendações preliminares da ATRT2 em relação ao GAC**

### **Hipótese de problema**

Apesar do avanço significativo feito pela ICANN e da implementação das recomendações da ATRT1 pelo GAC, há vários problemas com respeito ao GAC que ainda precisam de avaliação. Há a percepção de falta de transparência dos métodos de trabalho do GAC, bem como uma preocupação com as barreiras inerentes para a participação na ICANN devido à complexidade do modelo da ICANN e aos níveis imensos de informações. Como discutido no relatório da ATRT1, continua faltando envolvimento precoce do GAC em vários processos de políticas da ICANN. No geral, há uma preocupação se a ICANN está fazendo tudo o que pode para sustentar sua legitimidade aos olhos dos países que não participam do GAC, especialmente os

países em desenvolvimento.

## **Pesquisas básicas realizadas**

### **Resumo das respostas a comentários públicos relevantes**

Respostas da comunidade destacaram que a participação do GAC em discussões de políticas é importante, mas o processo e a discussão envolvidos no desenvolvimento das visões do GAC muitas vezes são opacos. Houve convocações específicas para a visibilidade dos métodos de trabalho e processos do GAC pela comunidade. Os comentários mostram que essa falta de percepção dos métodos de discussão e trabalho do GAC pode resultar em confusão para os interessados ao receber recomendações do GAC. Como confirmam comentários de um oficial do governo, a "função do GAC é essencial para garantir que o interesse público mais amplo seja levado em conta" na tomada de decisão da ICANN.<sup>37</sup> Outro comentário sugeriu que o GAC utilize medidas para avaliar sua responsabilidade, incluindo "a avaliação por terceiros das recomendações, por meio de entrevistas com a diretoria, a liderança dos constituintes e os membros da comunidade",<sup>38</sup>

O GAC obteve um avanço notável ao definir e proporcionar maior visibilidade de seu processo de consenso, o que resultou em uma emenda ao princípio 47 de seus princípios operacionais na reunião da ICANN de outubro de 2011 em Dakar. O princípio 47 declara que "entende-se que consenso é a prática de adotar decisões por acordo geral, na ausência de objeções formais."<sup>39</sup>

Os comentários mostram que grande parte da comunidade da ICANN não compartilha uma noção comum das diferentes funções da diretoria, do GAC e da GNSO, e que essa falta de entendimento das diferentes funções "pode resultar na falta de respeito pela opinião dos vários interessados."<sup>40</sup> Outros apontam que a visibilidade limitada dos métodos de trabalho e deliberações do GAC, às vezes devido à discussão de portas fechadas, resulta em confusão na comunidade quanto ao processo de desenvolvimento das recomendações do GAC, observando que "muitas vezes parece que elas pegam a comunidade de surpresa."<sup>41</sup> Os comentários também sugerem que a maior comunicação do GAC durante suas deliberações e discussões poderia proporcionar à comunidade mais percepções sobre os métodos e processos de trabalho e sobre as recomendações do GAC, diminuindo a sensação de que as "mensagens do GAC são muitas vezes mal entendidas ou vistas como agressivas, e vice-versa."<sup>42</sup> Entendendo que os diferentes grupos da comunidade têm interesses e estilos operacionais diferentes, os "processos de comunicação

---

<sup>37</sup> Governo do Reino Unido, Mark Carvell

<sup>38</sup> Alejandro Pisanty

<sup>39</sup> <https://gacweb.icann.org/display/gacweb/GAC+Operating+Principles>

<sup>40</sup> Autoridade de negócios da Dinamarca, Julia Wolman

<sup>41</sup> Nominet, Laura Hutchison

<sup>42</sup> Nominet, Laura Hutchison

devem ser significativos e relevantes para os usuários da ICANN.”<sup>43</sup> Atualmente, “o diálogo externo do GAC parece estar concentrado principalmente na diretoria e a oportunidade de interagir com a comunidade mais ampla da ICANN parece restrita”<sup>44</sup>

Além disso, os comentários da comunidade se concentram na necessidade de aumentar o nível e a qualidade da participação do governo no GAC. As questões específicas levantadas foram aumentar o alcance de países em desenvolvimento, a necessidade de apoio individual aos representantes do GAC para incentivar a participação consistente, e o gerenciamento de como o GAC aborda sua carga de trabalho, para garantir que ela possa ser realizada de maneira consistente por seus representantes. Os comentários mencionaram as barreiras percebidas na participação como um todo, observando que “é difícil entender o modelo da ICANN.”<sup>45</sup> Continuando nesse caminho, alguns comentários questionaram se o GAC atualmente está “efetivamente entendendo todas as situações em todo o mundo, em diferentes economias e comunidades [e] os representantes do GAC individualmente têm recursos suficientes para trabalhar mais no desenvolvimento de políticas precoce”<sup>46</sup> Os comentários também sugeriram que a ICANN deve oferecer informações simples, direcionadas e de alta qualidade em vez de informações ad hoc, bem como medidas para dar mais suporte aos novos membros

Vários comentários também se concentraram na necessidade de aumentar o envolvimento e o alcance de países em desenvolvimento como meio de aumentar o número de membros e obter uma representação regional mais variada das visões, observando que o “GAC precisa melhorar a consistência dos níveis de envolvimento de todos os membros, tanto em reuniões como entre sessões, quando o nível de envolvimento de países em desenvolvimento e menos desenvolvidos normalmente é extremamente baixo (especialmente em teleconferências do GAC” ( ). Trata-se de um problema potencialmente grave, pois o nível de atividade do comitê entre sessões precisa aumentar significativamente.”<sup>47</sup> Além disso, os autores dos comentários acham que “é importante monitorar o andamento da promoção do envolvimento.” É importante que a ICANN trabalhe com os interessados globais existentes para atingir as comunidades locais onde já estão bem estabelecidos e conhecidos.<sup>48</sup> Os comentários observam que a ATRT2 deve explorar “aspectos que possam contribuir para aumentar o nível de participação e fortalecer a legitimidade do modelo com vários interessados”<sup>49</sup> Finalmente, vários comentários oferecem soluções e identificam trabalhos atuais que possam contribuir com o aumento do envolvimento do governo e apoiando a criação de um código de conduta do GAC.<sup>50</sup>

---

<sup>43</sup> Maureen Hilyard, afiliação, ALAC

<sup>44</sup> Governo do Reino Unido, Mark Carvell

<sup>45</sup> Autoridade de negócios da Dinamarca, Julia Wolman

<sup>46</sup> Governo do Reino Unido, Mark Carvell

<sup>47</sup> Governo do Reino Unido, Mark Carvell

<sup>48</sup> Nominet, Laura Hutchison

<sup>49</sup> Autoridade de negócios da Dinamarca, Julia Wolman

<sup>50</sup> Nominet, Laura Hutchison

Um comentário observa que “a implementação de ferramentas de consulta inovadoras pode ajudar a recuperar o equilíbrio para chegar a níveis de resposta significativos”<sup>51</sup>. Além disso, vários comentários observam que “a abertura de novos escritórios da ICANN pode aumentar o conhecimento global, mas não resolve os problemas”<sup>52</sup>.

Por último, os comentários destacaram a necessidade de incorporar o GAC no começo das discussões sobre políticas. Observando que “o envolvimento precoce do GAC também é importante para garantir a previsibilidade : melhorar o entendimento da justificativa por trás das decisões ajudará a comunidade mais ampla a entender as recomendações e a reconhecer como elas se encaixam nos princípios subjacentes”<sup>53</sup>. Os comentários citam o PDP da GNSO como exemplo de pouco envolvimento do GAC, dizendo que a “pontualidade muitas vezes depende da força da liderança e do compromisso dos membros, bem como da recusa consistente por parte dos grupos em participar ou da sua participação somente no final do processo”<sup>54</sup>. O grupo de interessados não comerciais afirma que está “preocupado com as tendências que ameaçam as políticas com vários interessados, abertas e criadoras de consenso” e usam como exemplo a discussão do comunicado preliminar do GAC em Pequim<sup>55</sup>. Além disso, os comentários destacaram que todas as opiniões são válidas, mas muitas vezes há barreiras para a troca de informações.<sup>56</sup> Os comentários observam que os processos e interações entre o GAC e a diretoria melhoraram, mas poderiam fazer mais para incluir a ATRT2 especificamente para examinar “...uma troca mais dinâmica e interativa em reuniões abertas entre GAC/ diretoria”<sup>57</sup>.

### **Contribuições de sessões presenciais**

Vários comentários das discussões da ATRT2 com os diferentes SOs e ACs notaram a necessidade de incorporar o GAC desde o início, mas também se concentraram na necessidade de melhorar a comunicação entre comunidades no geral. O ALAC observou que, no geral, grupos como o ALAC e o GAC não estão participando do processo desde o início. Os participantes observaram várias barreiras para a participação em outros processos, como 1) estruturas isoladas, associadas a questões e SOs e ACs, criam problemas de compartilhamento de informações e processos na comunidade, 2) as instâncias citadas quando as questões são "adotadas" por um determinado SO ou AC quando essa questão afetava várias categorias e deveria ser abordada por toda a comunidade, ou 3) problemas com a participação em outros processos de SOs e ACs, pois eles não são abertos à participação externa. Finalmente, os participantes do ALAC observaram que a viagem, as instalações e o

---

<sup>51</sup> Governo do Reino Unido, Mark Carvell

<sup>52</sup> Rinalia Abdul Rahim, Garth Bruen, Evan Leibovitch, Holly Raiche, Carlton Samuels, Jean-Jaques Subrenat, afiliação ALAC

<sup>53</sup> Nominet, Laura Hutchison

<sup>54</sup> Grupo de participantes de registros, Paul Diaz

<sup>55</sup> Grupo de participantes não comerciais, Mary Wong

<sup>56</sup> Nominet, Laura Hutchison

<sup>57</sup> Nominet, Laura Hutchison

cronograma apertado afetam sua capacidade de trabalhar e propuseram a exploração de maneiras melhores/alternativas de conexão (por exemplo, Adobe Connect).<sup>58</sup>

Durante a discussão com a GNSO, alguns participantes da ATRT2 observaram (em sua própria capacidade de observação, não falando em nome da GNSO) que embora o GAC reconheça a necessidade e o desejo de participar do processo, ele não pôde identificar como fazer isso com eficácia, levando em conta os diferentes processos do GAC e da GNSO. A GNSO citou trabalho e discussões contínuos em relação a como incorporar o GAC ao seu PDP, observando que a discussão contínua sobre esse problema destaca um aspecto importante do processo com vários interessados. A GNSO também notou que como as discussões já estavam acontecendo, é importante não duplicar o trabalho abordando a questão de muitos ângulos ao mesmo tempo. Vários participantes da GNSO sugeriram a necessidade de examinar se os processos de políticas como um todo são eficazes. Foram levantadas questões adicionais em relação à capacidade do processo de políticas da GNSO para o desenvolvimento de políticas em consenso de maneira oportuna.<sup>59</sup>

As discussões da comunidade sobre a deliberação entre comunidades continuou com o Grupo de Participantes de Registros (RySG). O RySG compartilhou várias oportunidades de participar dos processos existentes do GAC e outros SOs e ACs. Por exemplo, quando um PDP é iniciado e um grupo de trabalho é formado, uma solicitação/notificação é enviada aos SOs e ACs convidando os participantes. Alguns SOs e ACs podem participar de forma adequada e consistente em vários grupos de trabalho. Eles também observaram outras tentativas de coordenação que não funcionaram bem (por exemplo, ligação com o GAC) e processos que ainda estão em teste (por exemplo, o envolvimento de IGO WG com o GAC). Alguns participantes observaram que o motivo pelo qual a ligação com algumas comunidades é bem-sucedida e com outras não é a capacidade do SO ou AC do participante de se envolver e dar feedback consistente.

### **Contribuições da equipe da ICANN**

Além de criar um questionário para comentários públicos, a ATRT2 também fez à diretoria e à equipe da ICANN uma série de perguntas para saber mais sobre seu entendimento dos objetivos das recomendações da ATRT1 e analisar o processo usado para revisar, implementar e supervisionar a implementação. A diretoria e a equipe responderam a várias perguntas da ATRT2 como parte do documento de contribuições da equipe,<sup>60</sup> incluindo "haveria mais oportunidades de melhoria se essas recomendações fossem implementadas?" (Pergunta I).

Em resposta a essas perguntas no contexto da recomendação 12 da ATRT1, a ICANN identificou várias medidas adicionais possíveis para futura consideração, inclusive "Presidente do GAC designa pequeno WG do GAC, analisa os relatórios mensais em busca de possível interesse público em políticas, publica os comentários no site, envia

---

<sup>58</sup> Caracterização das notas (B.Cute) da sessão do ALAC

<sup>59</sup> Caracterização das notas (B.Cute, E.Bacon) da sessão da GNSO

<sup>60</sup> <https://community.icann.org/download/attachments/41880363/Consolidated+Responses+to+ATRT2+Questions-ATRT+1+Recommendations+Implementation+%2830Apr%29+Final.xlsx>



os comentários ao SO pertinente, webinar específico antes de reuniões públicas, criado especificamente para que o GAC se concentre em problemas novos ou significativos com políticas em desenvolvimento para discussão em reuniões públicas, que possam levantar questões ou preocupações públicas, utilizar o relatório mensal para envolver as organizações de suporte, identificar problemas em políticas que possam ser de interesse público, envolver-se com os SOs pertinentes antes e durante as reuniões públicas da ICANN."

Com respeito à recomendação 13 da ATRT1, a ICANN sugeriu "ajudar o GAC a organizar/formalizar consultas regulares nas reuniões da ICANN com a GNSO, ccNSO, ASO e com os comitês consultivos sobre problemas de políticas e questões importantes para o GAC."<sup>61</sup>

Para a recomendação 14 da ATRT1, a ICANN observou que "pode ser feito mais para proporcionar recursos informativos suficientes aos novos membros do GAC. O MyICANN, em parte, deveria contribuir com esse objetivo e também espera-se que a futura Plataforma de Treinamento On-line (nome provisório) ajude a satisfazer as necessidades de informação dos membros do GAC."<sup>62</sup>

Em resposta à primeira análise da ATRT2, a equipe elaborou mais dizendo que a equipe de GSE (Participação Global de Partes Interessadas) produz um relatório mensal para o diretor do GAC. Esse documento inclui informações sobre as atividades do mês anterior e uma projeção para as atividades planejadas para o próximo mês envolvendo interações da equipe de GSE com o governo. Esse relatório foi proposto pela equipe para envio ao presidente do GAC. A equipe de GSE também desenvolveu um documento de envolvimento global que será apresentado ao BRGC (Comitê de Relações Globais com a Diretoria) para fins de informação na reunião do comitê em setembro de 2013 em Los Angeles. Como prática recomendada, os vice-presidentes regionais da ICANN buscam informar os membros do GAC em suas regiões sobre as atividades dos grupos de trabalho regionais de estratégia de envolvimento da comunidade relacionada e seus resultados.

A equipe também informou à ATRT2 que um dos projetos em execução pela equipe é a criação de um sistema de CRM (Gerenciamento de Atendimento ao Cliente). Como parte desse processo, as informações atuais sobre a participação no GAC serão integradas ao banco de dados eletrônico junto com outras informações em desenvolvimento por meio de estratégias de envolvimento da comunidade. Um desafio nesses tipos de projetos é a necessidade de atualização contínua. As iniciativas anteriores envolvendo comunicação com o governo também precisarão ser validadas e integradas ao CRM.

A equipe também informou à ATRT2 que o GSE está trabalhando atualmente em abordagens regionais à internacionalização da ICANN. Isso significa que os comitês de membros da comunidade com funcionários da equipe regional de GSE estão desenvolvendo, implementando ou explorando estratégias regionais, de acordo com as

---

<sup>61</sup><https://community.icann.org/download/attachments/41880363/Consolidated+Responses+to+ATRT2+Questions-ATRT+1+Recommendations+Implementation+%2830Apr%29+Final.xlsx>

<sup>62</sup><https://community.icann.org/download/attachments/41880363/Consolidated+Responses+to+ATRT2+Questions-ATRT+1+Recommendations+Implementation+%2830Apr%29+Final.xlsx> –

necessidades e prioridades das regiões. Planos estratégicos para África, América Latina e Oriente Médio foram anunciados e lançados durante as reuniões de Toronto e Pequim, e foram atualizados em Durban, respectivamente. Atualizações por escrito sobre o status das estratégias serão fornecidas ao comitê de BRCG na reunião de setembro de 2013. Também são realizadas sessões interativas em cada reunião da ICANN para fornecer atualizações sobre as atividades e o processo de identificação da iniciativa.

**Estatuto da ICANN relacionado:** artigo 11, seção 2.1 (questão 1), artigo XI, seção 2.1 (questão 2), artigo XI, seção 2.1 (questão 3)

**Políticas publicadas pela ICANN relacionadas:** nenhuma

**Procedimentos publicados pela ICANN relacionados:** nenhum

**Princípios operacionais do GAC relacionados:** princípio 47, nota de rodapé 1, conforme emenda de outubro de 2011.

## **Conclusões da ATRT2**

A ATRT2 identificou três grandes problemas que afetam a capacidade do GAC de interagir efetivamente com a diretoria e a comunidade expandida, e que têm impacto sobre a responsabilidade, a transparência e a percepção de legitimidade global da ICANN. O primeiro problema é a falta de clareza ou entendimento dos métodos de trabalho, agenda e atividades do GAC pela comunidade expandida, a equipe e a diretoria da ICANN. O que complica isso é que não se entende a relação entre as recomendações fornecidas pelo GAC à diretoria da ICANN e as recomendações de políticas fornecidas à diretoria da ICANN por meio dos processos de desenvolvimento de políticas dentro das organizações de suporte da ICANN (especialmente da GNSO). As recomendações fornecidas pelo GAC não são bem entendidas fora dos círculos do governo e os detalhes específicos muitas vezes são uma surpresa para quem não é membro do GAC, especialmente quando as deliberações do GAC são fechadas para outros interessados da ICANN. Uma falta de entendimento dos métodos e atividades do GAC pode contribuir com a diminuição da credibilidade e da confiança no GAC e em seus resultados, dificultar a interação com a comunidade da ICANN e seus constituintes, e levar à ineficiência no desenvolvimento de processos e políticas.

Em segundo lugar, os desafios continuam, com barreiras para a participação no GAC e na ICANN de forma mais geral. Procedimentos mais eficazes no GAC, acesso mais fácil a informações da ICANN, bem como a melhor explicação do modelo da ICANN sustentariam um nível contínuo e eficaz de participação no GAC.

Finalmente, a participação do GAC nos diferentes processos de desenvolvimento de políticas não existe. Sem o envolvimento desde o início, muitas vezes o GAC é colocado na posição de fazer intervenções mais tarde no processo de desenvolvimento de políticas, e isso muitas vezes aumenta o tempo gasto com essas questões. O envolvimento de todos os interessados no desenvolvimento de políticas desde o início também resultaria em políticas mais abrangentes, que refletem as visões e necessidades da comunidade.

## **Novas recomendações preliminares da ATRT2**

### **Maior transparência das atividades relacionadas ao GAC**

1. A diretoria deve solicitar que o GAC considere várias ações para tornar suas deliberações mais transparentes e facilitar seu entendimento pela comunidade da ICANN. Quando apropriado, a ICANN deve fornecer os recursos necessários para facilitar a implementação de atividades específicas em relação a isso. Exemplos de atividades que o GAC poderia considerar para melhorar a transparência e o entendimento:

- Realizar sessões básicas sobre o GAC para a comunidade da ICANN para oferecer mais informações sobre como os membros do GAC se preparam para reuniões da ICANN em capitais nacionais, como a agenda e as prioridades de trabalho do GAC são estabelecidas e como os membros do GAC interagem entre sessões e durante as reuniões do GAC para chegar a um consenso sobre as posições que são encaminhadas à diretoria da ICANN como conselhos;
- Publicar agendas das reuniões do GAC, teleconferências, etc. no site do GAC sete dias antes de sua realização, e publicar as minutas dessas reuniões no site do GAC dentro de sete dias depois de cada uma.
- Atualizar e melhorar o site do GAC para explicar com mais precisão suas atividades, inclusive entre sessões, bem como publicar todas as transcrições, posicionamentos e correspondências pertinentes;
- Considerar se e como abrir teleconferências do GAC com outros interessados para observar e participar, se apropriado. Isso poderia ser feito por meio da participação de contatos de outros ACs e SOs com o GAC, uma vez que o mecanismo seja aceito e implementado;
- Considerar como estruturar as reuniões e o trabalho do GAC entre sessões, para que durante três reuniões públicas da ICANN por ano, o GAC se envolva com a comunidade e não fique isolado em uma sala debatendo sozinho; e
- Estabelecer como prática de rotina chamadas para a definição da agenda da próxima reunião no final de cada reunião.

2. A diretoria deve solicitar que o GAC adote formalmente uma política de reuniões abertas para aumentar a transparência de suas deliberações e estabelecer e publicar critérios claros para sessões fechadas.

3. A diretoria deve solicitar que o GAC desenvolva e publique justificativas para suas recomendações no momento de seu fornecimento. Tais justificativas devem ser registradas pelo GAC. O registro também deve incluir como a diretoria da ICANN respondeu a cada recomendação.

4. A diretoria, por meio do grupo de trabalho BGRI, deve desenvolver e documentar um processo formal para notificar e solicitar recomendações do GAC. (consulte a recomendação 10 da ATRT1)

5. Assim que possível, a diretoria deve propor e votar em alterações apropriadas ao estatuto para implementar formalmente o processo documentado para a consulta entre a diretoria e o GAC, conforme criado pelo grupo de trabalho BGRI. (consulte a recomendação 11 da ATRT1)

### **Maior suporte e comprometimento de recursos do governo para o GAC**

*(consulte a recomendação 14 da ATRT1)*

6. A diretoria e o GAC, por meio do grupo de trabalho BGRI, devem identificar e implementar iniciativas que possam remover barreiras para a participação, inclusive barreiras de idioma, e melhorar o entendimento do modelo da ICANN e o acesso a informações da ICANN relevantes para membros do GAC. A diretoria deve solicitar que o GAC analise como pode melhorar seus procedimentos para garantir a tomada de decisão mais eficiente, transparente e inclusiva. A diretoria deve sugerir ao GAC que desenvolva um código de conduta para seus membros, que poderia incluir questões como: conflito de interesse; transparência e responsabilidade; comprometimento adequado de recursos domésticos; consultas de rotina com interessados e grupos de interesse de DNS; e uma expectativa de que os posicionamentos tomados no GAC reflitam a posição do governo local de forma coordenada e que sejam consistentes com as leis nacionais e internacionais em vigor.

7. A diretoria deve regularizar as reuniões de oficiais sênior pedindo ao GAC para realizar reuniões de alto nível regularmente, de preferência pelo menos a cada dois anos.

8. A diretoria deve solicitar que o GAC trabalhe com a equipe de GSE (Participação Global de Partes Interessadas) para criar diretrizes para envolver governos, membros atuais e não membros do GAC, para garantir a coordenação e a coordenação de esforços.

9. A diretoria deve instruir o GSE para desenvolver, com apoio da comunidade, uma base e um conjunto de objetivos mensuráveis para o envolvimento de interessados abrangendo o seguinte:

- Relações com países membros e não membros do GAC, incluindo o desenvolvimento de um banco de dados de informações de contato dos ministros pertinentes;
- Ferramentas para resumir e comunicar de forma mais estruturada o envolvimento do governo na ICANN, por meio do GAC, como forma de aumentar a transparência de como a ICANN reage às recomendações do GAC (por exemplo, usando as informações do registro de recomendações do GAC).
- Tornar o trabalho da ICANN relevante para os interessados nas partes do mundo com participação limitada; e
- Desenvolver e executar para cada região do mundo um plano para garantir que as empresas e empreendedores locais possam usar os serviços da ICANN em termos equivalentes, inclusive novos gTLDs.

## **Aumentar o envolvimento do GAC desde o início nos diferentes processos de políticas da ICANN**

*(vinculado à recomendação 12 da ATRT1)*

10. [Recomendação provisória a ser reexaminada depois do recebimento do relatório do especialista independente.] A diretoria, por meio do grupo de trabalho BGRI, deve facilitar o envolvimento dos governos desde o início, através do GAC, nos processos de desenvolvimento de políticas da ICANN. As questões a considerar incluem, mas não se limitam a: se a estrutura isolada atual de SO/AC dá ou não suporte ao envolvimento precoce; se há uma maneira sistemática de envolver-se regularmente com outros interessados que facilite as trocas de informação e o compartilhamento de ideias/opiniões, tanto em reuniões presenciais quanto entre sessões; e, se os estatutos precisam ser emendados para garantir que as recomendações do GAC sejam consideradas antes que as recomendações de políticas sejam enviadas à diretoria.

### **Comentários públicos sobre as recomendações preliminares - TBC**

### **Recomendações finais - TBC**

## **9. Avaliação das recomendações 15, 16 e 17 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 concluiu que a pontualidade e a eficiência da criação de políticas era uma preocupação séria entre os participantes do processo da ICANN. Os principais acionadores foram o grande volume de procedimentos abertos e a falta de priorização. A ATRT1 concluiu que seria importante melhorar a natureza e estrutura das contribuições públicas e dos processos de elaboração de políticas. A ATRT1 levou em conta o fato de que o volume de procedimentos abertos é afetado pelas ações dos órgãos constituintes da ICANN, não é influenciado somente pela equipe ou a diretoria da ICANN.

### **Recomendação 15 da ATRT1**

*A diretoria deve, assim que possível, mas no máximo até junho de 2011, direcionar a adoção e especificar um cronograma para a implementação de processos de notificação e comentários públicos diferentes com respeito à finalidade (por exemplo, notificação de consulta, notificação de criação de política) e priorizados. A priorização e a estratificação devem ser estabelecidas com base nas opiniões da comunidade e em consultas com a equipe.*

### **Recomendação 16 da ATRT1**

*Os processos de notificação e comentários públicos devem proporcionar um ciclo de "comentários" e um ciclo de "respostas" que permitam que a comunidade analise e refute os argumentos levantados por opositores.*

### **Recomendação 17 da ATRT1**

Como parte da implementação das recomendações 15 e 16, os cronogramas para notificação e comentários públicos deve ser analisado e ajustado para proporcionar oportunidades adequadas para comentários significativos e oportunos. Os períodos de comentários e respostas a comentários devem ter duração fixa;

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

A equipe da ICANN informa que implementou totalmente a recomendação 16. A equipe demonstrou que um plano de implementação foi criado e exposto para comentários públicos e que um ciclo de comentários e um ciclo de respostas aos comentários foram implementados.<sup>63</sup> A equipe também observa que, ao mesmo tempo, foi feita a análise da wiki pública para considerar melhorias no aspecto da interface pública do envio de comentários. A equipe também notou que as categorias de estratificação e os métodos de priorização foram criados e levados à comunidade para discussão. Com base nos comentários da comunidade, a equipe não implementou a estratificação e a priorização de comentários públicos.

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

Os comentários da comunidade refletem diferentes opiniões. Houve poucos comentários sobre os próprios mecanismos de comentários e resposta aos comentários, mas reconheceu-se que a ICANN gasta tempo e recursos para oferecer a oportunidade de opinar em seus processos.<sup>64</sup> Como respeito à "facilidade" de fazer comentários, as opiniões vão de "muito fácil" e "não é fácil". Alguns comentários reconheceram as melhorias e deram notas altas para o trabalho da equipe. Outros apontaram a duração da solicitação de comentários e o período alocado para eles como desafios para a participação efetiva. Outros notaram o planejamento insuficiente e o alto número de consultas, criando barreiras para a participação.<sup>65</sup>

### **Resumo de outras informações relevantes**

A equipe também observou que a comunidade nem sempre utilizava o ciclo de "resposta aos comentários" como a ATRT1 desejava. Aparentemente, alguns membros da comunidade usaram o ciclo de resposta aos comentários para fazer comentários (pela primeira vez ou agregando algo aos comentários enviados anteriormente). A equipe indicou que foram dadas instruções para o uso adequado do ciclo de resposta aos comentários, mas que os usuários não as seguiram. A equipe também observou que está pensando em aumentar os períodos para comentários, pois ouviu reclamações da comunidade de que o período atual era muito curto para escrever e aprovar comentários para enviar. A equipe também afirmou que estava desenvolvendo novas ferramentas para permitir comentários por meios diferentes (por exemplo, ferramentas de mídia social) e que consultaria a comunidade antes de implementar tais ferramentas.

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

---

<sup>63</sup> <http://www.icann.org/en/resources/policy/update/update-dec11-en.htm#1>

<sup>64</sup> <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/msg00003.html>

<sup>65</sup> <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/msg00010.html> (resposta à P. 9).

A implementação da recomendação 16 parece completa, mas com sucesso limitado. Devido ao uso do ciclo de resposta aos comentários pela comunidade, não parece que esses mecanismos estejam proporcionando os benefícios desejados. Além disso, a ATRT2 observa que a implementação da estratificação e da priorização de comentários foi abandonada com base na opinião da comunidade, os desafios com respeito ao processo de comentários continua estando na área de alocação de tempo, frequência das consultas e complexidade (para alguns) das solicitações de comentários. A equipe deve desenvolver novas ferramentas e técnicas para resolver esses problemas persistentes.

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

A eficácia da implementação é limitada, mas sua falta de sucesso não se deve ao trabalho de implementação da equipe. É interessante, mas a diretoria melhorou a aplicação dos comentários públicos em suas resoluções. Isso é um elemento importante para a responsabilidade e a transparência. A conclusão da ATRT2 é que comentários abundantes, mais abrangentes e mais frequentes podem ser facilitados por meio do ajuste do tempo alocado, planejamento em relação ao número de consultas e novas ferramentas que facilitem a participação do processo de comentários.

## **10. Avaliação das recomendações 18, 19 e 22 da ATRT1**

### **Conclusões da ATRT1**

O relatório da ATRT1 se concentrou no idioma como possível barreira para a comunidade, no sentido em que todos os documentos estão apenas em inglês. Há o risco de que muitas pessoas que não tenham o inglês como idioma nativo tenham dificuldade de entender questões importantes e estejam perdendo informações relevantes. Além disso, recomendou-se que a equipe sênior fale vários idiomas para proporcionar os níveis ideais de transparência e responsabilidade para a comunidade.

Em 2012, a ICANN adotou serviços de tradução para atender melhor a comunidade mais ampla e mais diversa. Os serviços de idiomas são bem-vindos, mas a qualidade da tradução em termos de precisão no idioma falado nas diferentes comunidades é importante. Além disso, a pontualidade da tradução em relação à interação com a comunidade é necessária. Isso garante uma comunicação eficaz e clara com a comunidade.

### **Recomendação 18 da ATRT1**

*A diretoria deve garantir que o acesso à documentação nos processos de desenvolvimento de políticas e nos processos de comentários públicos seja viável e em vários idiomas.*

### **Recomendação 19 da ATRT1**

*Dentro de 21 dias da tomada de uma decisão, a diretoria da ICANN deve publicar suas traduções (inclusive a justificativa necessária conforme definido em outras*

*recomendações da ATRT) nos idiomas determinados na Política de Traduções da ICANN.*

## **Recomendação 22 da ATRT1**

*A diretoria deve garantir que a equipe sênior da ICANN seja multilíngue, proporcionando os níveis ideais de transparência e responsabilidade para a comunidade.*

## **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

Uma das primeiras realizações foi a criação e a aprovação pela diretoria do documento de Política e Procedimentos de Serviços de Idiomas.<sup>66</sup> A resolução que adota essa iniciativa foi aprovada no dia 18 de outubro de 2012.<sup>67</sup> De maneira significativa, a recomendação da ATRT1 de "aprimorar a estratégia multilíngue" também incluía melhorias como mais suporte à interpretação, transcrições e interpretação em teleconferências.

Durante chamadas<sup>68</sup> com a ATRT2, a equipe explicou como os serviços de tradução funcionam e os desafios que continuam a enfrentar. Eles incluem, mas não se limitam a: necessidade de atualizar e melhorar os glossários com a terminologia que já é utilizada nos seis idiomas da ICANN, restrições orçamentárias (apesar do aumento de US\$ 2,1 Mi em 2012 para US\$ 3,6 Mi em 2014) e o gerenciamento do grande volume de trabalho pela equipe e como isso afeta a pontualidade do resultado.

A equipe também compartilhou o processo envolvido:

1. Recebimento do documento para tradução
2. Estimativa rápida do número de palavras por página multiplicado pelo número de dias para a tradução; 1 dia = 1800-2000 palavras
3. O documento passa por ajustes

Atrasos no recebimento do material muitas vezes são o resultado do tamanho do material a ser traduzido pela equipe formada por apenas duas pessoas.

Em relação à recomendação 22, o diretor de recursos humanos da ICANN informou que a ICANN tinha 38 funcionários em funções sênior e de direção em dezembro de 2010, entre os quais 28 falavam mais de um idioma (73,4%). Em agosto de 2013, há

---

<sup>66</sup> <http://www.icann.org/en/about/participate/language-services/policies-procedures-18may12-en.pdf>

<sup>67</sup> <http://www.icann.org/en/groups/board/documents/resolutions-18oct12-en.htm#1.b>

<sup>68</sup> Consulte <http://audio.icann.org/atrt2-20130620-en.mp3>;  
[https://community.icann.org/download/attachments/41890059/20130620\\_ATRT2\\_ID795926.pdf?version=1&modificationDate=1372186140000](https://community.icann.org/download/attachments/41890059/20130620_ATRT2_ID795926.pdf?version=1&modificationDate=1372186140000); <http://icann.adobeconnect.com/p17n8q2y2qq/> and  
<http://icann.adobeconnect.com/p5fcx7t8u9i/> and  
<https://community.icann.org/download/attachments/41884187/chat+transcript+-+day+2.pdf?version=1&modificationDate=1376620716000>; and  
<https://community.icann.org/download/attachments/41884187/DAY2.pdf?version=1&modificationDate=1377345148000>



51 funcionários em funções sênior e de direção, entre os quais 39 falam mais de um idioma (76,5%). A equipe informou que no geral, a equipe da ICANN fala aproximadamente 45 idiomas.

Nível	Na equipe desde dezembro de 2010	Multilíngue	Na equipe desde agosto de 2013	Multilíngue
Executivo	8	7	9	8
Diretoria sênior	30	21	42	31

Nenhuma informação foi fornecida sobre treinamentos em andamento para a equipe da ICANN em qualquer nível a fim de aumentar as habilidades multilíngue.

A equipe observou ainda<sup>69</sup> que

*A ICANN não tem uma política escrita para contratar funcionários sênior com habilidades multilíngue, mas há várias práticas estabelecidas e procedimentos operacionais padrão para esse assunto. Como a ATRT2 observou, a ICANN foi bem-sucedida ao garantir que a equipe sênior fale vários idiomas seguindo essas práticas, e esperamos que o nível de conhecimento dos idiomas se aprofunde conforme a ICANN continua implementando sua estratégia global. A ICANN considerará outros documentos apropriados sobre a importância de dominar vários idiomas para a equipe sênior a partir de agora.*

Entre as práticas e procedimentos operacionais padrão estão:

1. Todas as descrições de cargos (e publicações de vagas) onde as habilidades multilíngues são apropriadas dizem que é desejado, preferido ou exigido que o candidato domine mais de um idioma.
2. Quando apropriado, o formulário de entrevista interno pede aos entrevistadores que comentem sobre as habilidades de todos os entrevistados em relação aos idiomas. Trata-se de um procedimento operacional padrão.
3. A expansão geográfica nas localizações dos escritórios da ICANN resulta na expansão das habilidades multilíngues

A ICANN oferece vários recursos para que os funcionários expandam suas habilidades com idiomas. Esses recursos incluem o acesso a ferramentas de treinamento em idiomas de nível mundial, como Rosetta Stone e o treinamento on-line busuu.com. Além disso, a ICANN oferece aulas conforme necessário. Já oferecemos aulas de espanhol, holandês e francês, entre outros idiomas, para a equipe que estava trabalhando em cidades com sedes do escritório.

## **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

---

<sup>69</sup> <http://mm.icann.org/pipermail/atrt2/2013/000958.html>

Não é incomum que as traduções da ICANN recebam críticas. A seguir, temos um exemplo de como a tradução altera o significado real. (A tabela mostra a tradução em russo). É muito importante que o nível de precisão da tradução aumente.

Documento	Seção (Parte)	Texto	Tradução feita (em russo)	O que pode significar	Tradução correta (em russo)
<i>A Next Generation Registration Directory Service</i> (2013)	Status deste documento	<b>This is an initial report from the Expert Working Group on gTLD Directory Services (EWG) providing draft recommendations for a next generation gTLD Registration Directory Service (the “RDS”) to replace the current WHOIS system</b>	Настоящий документ <b>представляет собой</b> отчёт экспертной рабочей группы (ЭРГ) с рекомендациями по замене существующей системы WHOIS на <b>службу каталогов регистрации рДВУ («СКР»)</b> <b>следующего поколения</b>	Este é um relatório [ <i>inicial -ausente</i> ] do Grupo de Trabalho de Especialistas sobre as recomendações [ <i>preliminares -ausente</i> ] que devem substituir o sistema WHOIS atual pelo <i>escritório (serviço) dos catálogos de registro</i> dos domínios <i>genéricos</i> de nível superior (abreviação <i>nunca usada em russo</i> ) da <i>seguinte</i> geração	<b>Настоящий документ является предварительным отчётом</b> Экспертной рабочей группы (ЭРГ) с рекомендациями по замене системы WHOIS <b>справочным сервисом нового поколения («ССНП»)</b> по <b>регистрационным данным доменов общего пользования</b>
<i>WHOIS Policy Review Team Final Report</i> (2012)	Título	<b>WHOIS Policy Review Team // Final Report</b>	Группа <b>проверки</b> политики WHOIS // Итоговый отчёт	A equipe <i>verificando</i> a política de WHOIS // Relatório final	Группа по <b>обзору</b> политики WHOIS // <b>Итоговый отчёт</b>
(vários documentos)		<b>Registry</b>	<b>Реестр</b>	registro (lista)	<b>регистратура</b>
(vários documentos)		<b>Registrant</b>	<b>владелец регистрации</b>	proprietário do registro	<b>администратор домена</b>
(vários documentos)		<b>generic domain names</b>	<b>родовые</b> домены	domínios ancestrais, tribais	<b>домены общего пользования</b>

## Análise da implementação das recomendações pela ATRT2

A implementação da política de idiomas foi considerada malsucedida porque:

- A qualidade das traduções muitas vezes é ruim, o que diminui a vontade do público de participar.
- A capacidade de incentivar a maior participação do público é restringida pela disponibilidade limitada de traduções completas.
- Os membros da comunidade não podem participar totalmente do processo de comentários públicos no idioma de sua preferência – mesmo em idiomas em que a ICANN diz ter serviços de tradução estabelecidos – porque precisam responder aos comentários em inglês devido à falta de traduções completas de todos os comentários recebidos.

- Muitas comunidades de idiomas da ICANN são afetadas negativamente pela falta de pontualidade, por exemplo dos atrasos comuns, devido aos tempos de resposta diferentes da política de traduções atual.

Por outro lado, parece que a ICANN implementou com sucesso a recomendação 22, já que mais de 75% dos funcionários é considerado multilíngue. Não fica claro se a ICANN tem políticas relacionadas ao uso de idiomas diferentes do inglês em e-mails ou comunicações pessoais, mas isso não é tido como problema pela comunidade. No entanto, se alguns membros da comunidade tiverem problemas ao se comunicar com a equipe sênior em inglês, é provável que suas habilidades multilíngues permitam que eles proporcionem um alto nível de transparência e responsabilidade em suas interações.

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

A ICANN deve analisar a capacidade do departamento de serviços de idiomas em relação à necessidade do serviço pela comunidade e fazer ajustes. O serviço de idiomas é importante para o que a ICANN faz e seus planos futuros com base no programa de alcance, já em vigor. Enquanto reconhecemos que houve melhorias significativas no departamento de serviços de idiomas, o componente de serviços de tradução deve evoluir para poder sustentar o esperado aumento significativo das atividades. Essa mudança de fornecimento/demanda ad hoc para um fluxo industrial contínuo de documentos envolve a capacidade de:

- prever com precisão o tempo necessário para traduzir um documento a qualquer momento do ano, com base no conhecimento do histórico das atividades do período (ciclos anteriores de reuniões da ICANN, períodos de pico, feriados, etc.);
- prever picos de atividade proativamente e ajustar de forma dinâmica a capacidade de complementar a equipe permanente usando um grupo de tradutores free-lance adicionais para diminuir os atrasos;
- permitir que os clientes (SOs, ACs, etc.) acompanhem automaticamente o status de sua solicitação de tradução usando um sistema CRM;
- compilar automaticamente medidas sobre a pontualidade da tradução de documentos;
- implementar um caminho de feedback da comunidade para melhorar os serviços de idiomas com a contribuição de nativos;
- implementar práticas recomendadas para o gerenciamento de documentos para harmonizar a qualidade e a precisão da tradução entre tradutores permanentes experientes e tradutores novos ou free-lance; e
- consultar procedimentos relacionados em organizações internacionais similares, o mais significativo deles são os Serviços de Idiomas e Interpretação da ONU

Como o nível de funcionários multilíngues é louvável, a ATRT2 não tem mais comentários sobre essa questão da recomendação 22.

## **11. Avaliação das recomendações 20, 23, 25 e 26 da ATRT2**

## **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 analisou os processos de criação e implementação de políticas da ICANN e fez muitas recomendações sobre as contribuições e padrões usados para tomar decisões e fazer apelações.<sup>70</sup> Para facilitar a avaliação da implementação e esclarecer as relações entre as determinações da ATRT2<sup>71</sup> e as decisões da diretoria da ICANN sobre a política e sua implementação, várias questões foram agrupadas nesta análise. É importante notar que as avaliações e recomendações feitas neste documento presumem a condição padrão de transparência como base para todas as atividades da ICANN. Em situações em que a Regra de Chatham<sup>72</sup> for aplicada, as discussões forem fechadas e/ou os relatórios forem redatados, a decisão de invalidar a determinação de transparência deve ser documentada publicamente.

### **Recomendação 20 da ATRT1**

*A diretoria deve garantir que todas as contribuições necessárias que tenham sido recebidas em processos de criação de políticas sejam levadas em conta e incluídas para consideração da diretoria. Para ajudar com isso, a diretoria deve, o mais rápido possível, adotar e disponibilizar para a comunidade um mecanismo como lista de verificação ou modelo para acompanhar a documentação das decisões da diretoria que certifiquem as contribuições recebidas e incluídas para consideração da diretoria.*

### **Recomendação 23 da ATRT1**

*Assim que possível, mas no máximo em junho de 2011, a diretoria da ICANN deve implementar a recomendação 2.7 do Plano de implementação preliminar para melhorar a confiança institucional de 2009, que pede que a ICANN busque opiniões de um comitê de especialistas independentes para a reestruturação dos três mecanismos de revisão: o IRP (Painel de Revisão Independente), o Processo de Reconsideração e o cargo de Ombudsman. Essa deve ser uma avaliação ampla e abrangente da responsabilidade e da transparência dos três mecanismos existentes e da relação entre eles, se houver (por exemplo, se os três processos proporcionarem um processo de revisão gradual), determinando se reduzir custos, tomar decisões mais rápidas e cobrir um espectro mais amplo de questões melhoraria a responsabilidade da diretoria. O comitê de especialistas independentes também deve analisar os mecanismos da recomendação 2.8 e a recomendação 2.9 do plano de implementação preliminar. Após o recebimento do relatório final dos especialistas independentes, a diretoria deve tomar medidas sobre as recomendações assim que for possível.*

---

<sup>70</sup> Consulte o relatório final da ATRT1.

<sup>71</sup> Consulte <https://community.icann.org/display/ATR2/Mandate>, especificamente 9.1 (Garantindo a responsabilidade, a transparência e os interesses dos usuários globais de Internet) subseções (c), (d) e (e).

<sup>72</sup> Consulte <http://www.chathamhouse.org/about-us/chathamhouse-rule> “Quando uma reunião ou parte dela é mantida sob a regra de Chatham, os participantes podem usar as informações recebidas, mas a identidade e a afiliação de quem fala e de qualquer participante não podem ser reveladas.”

## **Recomendação 25 da ATRT1**

*Assim que possível, mas no máximo em outubro de 2011, o padrão para solicitações de reconsideração deve ser esclarecido em relação a como se aplica e se cobre as bases apropriadas para usar o mecanismo de reconsideração.*

## **Recomendação 26 da ATRT1**

*Assim que possível, mas no máximo em outubro de 2011, a diretoria da ICANN, para melhorar a transparência, deve adotar um cronograma e um formato padrão para solicitações de reconsideração e resultados de reconsiderações que identifiquem claramente o status das deliberações e então, quando as decisões forem tomadas, articule a justificativa usada para tomar tais decisões.*

A ATRT2, sob os termos de seu mandato, também determinou que as questões a seguir<sup>73</sup> devem ser abordadas nessa análise de responsabilidade e transparência nos processos de desenvolvimento e implementação de políticas:

- A publicação de relatórios estatísticos anuais sobre transparência
- Aprimoramento da linha direta do funcionário que permite a transparência de informações pertinentes (Política de denúncias)

## **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

Com relação à consideração pela diretoria de contribuições na tomada de decisões sobre políticas, a equipe fez uma análise<sup>74</sup> para determinar o que pode ser aprendido com base nos padrões reais de utilização e participação da comunidade. O período do estudo foi de 1º de janeiro de 2010 até 31 de dezembro de 2012 e envolveu a coleta de informações dos 212 fóruns de comentários públicos arquivados. No final, criou-se uma lista de verificação que agora é usada com as recomendações do PDP da GNSO para garantir que todas as contribuições sejam recebidas. Essa lista de verificação, agora integrada ao procedimento operacional padrão, só foi usada uma vez até hoje.

Com relação à reestruturação dos mecanismos de revisão, um ASEP (Painel de Especialistas em Estruturas de Responsabilidade) foi formado em setembro de 2012. Ele contava com três especialistas internacionais em questões de governança corporativa, responsabilidade e resolução de disputas internacionais. O ASEP emitiu seu relatório em outubro de 2012 e a diretoria tomou medidas em relação a suas recomendações no dia 20 de dezembro de 2012, aprovando emendas no artigo IV,

---

<sup>73</sup> Deve notar-se que, mesmo não tendo sido discutidas extensamente no relatório da ATRT1, as duas últimas questões foram documentadas no [relatório sobre Internet e sociedade do Berkman Center em 2010](#) e no [relatório One Work Trust de 2007](#) sobre “Responsabilidade e transparência da ICANN – estruturas e práticas.”

<sup>74</sup> Consulte <https://community.icann.org/pages/viewpage.action?pageId=41885192>

seção 2 do estatuto<sup>75</sup> (Reconsideração), na seção 3<sup>76</sup> (Revisão independente), e no processo de envolvimento cooperativo para revisão independente correspondente.<sup>77</sup>

Em relação ao ombudsman, houve uma revisão de seu cargo e função de acordo com a recomendação 23 da ATRT1. O ombudsman recomendou ao BGC (Comitê de Governança da Diretoria) que fosse estabelecida uma programação de reuniões regulares, possivelmente por meio de um comitê da diretoria da ICANN. Por sua vez, a diretoria da ICANN decidiu (1) que as reuniões regulares seriam realizadas pelo Comitê Executivo e (2) que os relatórios do ombudsman que exigem toda a atenção da diretoria da ICANN sejam fornecidos como um todo, conforme necessário e determinado em consultas com o Comitê Executivo e o Ombudsman.

### Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação

A ATRT2 realizou sessões presenciais com partes interessadas em Pequim e Durban, bem como uma pesquisa com toda a comunidade para saber qual é sua visão sobre a institucionalização de processos mais responsáveis e transparentes para o desenvolvimento e a implementação de políticas. As respostas foram relativamente poucas e, no geral, negativas (veja todas elas no arquivo da ATRT2 em ). Por exemplo, este gráfico resume algumas das respostas à pesquisa:

#### Classificação específica (1-10) das perguntas 1-3 sobre a implementação da ATRT1

	AP	Vasily	MFarrel NCUC	MHilyard ALAC	Dthompson AL	GChillcott
Q 1A	8	1	4	4	7	n/a
Q 1B			defensive timeliness!			
Q 1C: Metrics				wording		
Q 2A	4	2	5	n/a	7	7
Q 2B			lack openness		financial improv	Board's Rationale
Q 2C						
Q 3A	n/a	2	1	3	5	n/a

Alguns membros da comunidade da ICANN levantaram preocupações explícitas sobre o processo de reconsideração. Por exemplo, o RySG (Grupo de Participantes de Registros) desafiou a implementação das recomendações 23 e 25 da ATRT1 pela equipe, afirmando que elas continuam falhas e que iam de encontro ao conceito de responsabilidade.<sup>78</sup> O RySG continuou afirmando que a diretoria ignorou os comentários públicos. Da mesma forma, o NCSG (Grupo de Participantes Não Comerciais), respondendo à rejeição de sua reconsideração n° 13-3 pela ICANN (em relação ao caso TMCH+50), declarou publicamente que "acredita que a resposta da diretoria, ou melhor, a maneira como ela foi formulada e a justificativa que a diretoria (por meio do subcomitê que a representava nesse assunto) decidiu empregar, foram mais um golpe contra o famoso [modelo com vários interessados]."<sup>79</sup> Outros

<sup>75</sup> <http://www.icann.org/en/about/governance/bylaws/proposed-by-law-revision-reconsideration-26oct12-en.pdf>

<sup>76</sup> Ibid.

<sup>77</sup> <http://www.icann.org/en/news/irp/proposed-cep-26oct12-en.pdf>

<sup>78</sup> <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/msg00025.html>

<sup>79</sup> <http://forum.icann.org/lists/comments-atrt2-02apr13/msg00029.html>

comentários observaram que a ATRT2 deve resolver as questões que não foram resolvidas pela ATRT1, tais como: a ICANN deveria oferecer apelações independentes e vinculantes das decisões da diretoria e, se sim, que órgão deve ter essa autoridade?

Houve contribuições limitadas sobre o ombudsman nos comentários abertos e nas discussões presenciais com a comunidade da ICANN. Um comentário questionou a independência do ombudsman, observando que o cargo "parece muito limitado e contido."

## Resumo de outras informações relevantes

Com relação à reconsideração da diretoria, desde dezembro de 2010, oito novos processos de solicitação de reconsideração foram iniciados e seis deles "resolvidos". Durante seu trabalho, a ATRT2 concluiu que a percepção geral na comunidade da ICANN é de que todas as solicitações de reconsideração "terminam em decisões negativas". Uma análise dos resultados explicita isso:

- Solicitação 13-5: Booking.com B.V. (Ação/inação da equipe sobre a correspondência não exata "hoteis"). Recomendação do BCG pendente.
- Solicitação 13-4: DotConnectAfrica Trust (Ação/inação da diretoria sobre o impacto do comunicado de Pequim do GAC sobre a solicitação da dotafrica). **Negada** de acordo com a recomendação do BCG, resolução da diretoria não finalizada
- Solicitação 13-3: Grupo de Participantes Não Comerciais (contra a ação da equipe sobre o TMCH+50). Inicialmente **Negada** pelo BCG, mas eventualmente recomenda a adoção da recomendação "**revisada**" para que seja levada à discussão da comunidade sobre política versus implementação na ICANN.<sup>80</sup>
- Solicitação 13-2: Nameshop (Inação da diretoria/equipe *no suporte ao solicitante*). **Negada**.<sup>81</sup>

---

<sup>80</sup> O BCG escreveu "*No entanto, a solicitação demonstra a importância do trabalho contínuo com a comunidade da ICANN em relação a questões de política e implementação, e a necessidade de ter definições mais claras dos processos e termos usados ao buscar orientação e colaboração da comunidade. Dessa forma, acreditamos que é recomendável que a diretoria preste mais atenção no debate política/implementação e que garanta que as questões levantadas nesta solicitação façam parte do trabalho da comunidade. Além disso, acreditamos que é recomendável pedir que a comunidade resolva a questão de como a diretoria deve considerar e responder às recomendações fornecidas pelas Organizações de Suporte (fora do PDP) e que tipos de mecanismos de consulta, se houver, são apropriados caso a diretoria decida não seguir essas recomendações. Com a evolução da ICANN, essa é uma questão importante a considerar para manter o modelo de vários interessados.*"

<sup>81</sup> Algumas interpretações interessantes de jurisprudências aparecem na recomendação do BCG: "*A reconsideração não é e nunca foi uma ferramenta para que os requisitantes venham à diretoria pedir a reavaliação das decisões da equipe. Esse é um momento essencial para reconhecer e informar a comunidade da ICANN que a diretoria não é um mecanismo para apelações diretas e repetidas das decisões da equipe (ou painel) com as quais o solicitante discorda. Buscar isso da diretoria é, na verdade, uma contravenção dos processos e políticas estabelecidos na ICANN.*"

- Solicitação 13-1: Ummah Digital, Ltd. (contra a equipe sobre o suporte ao solicitante). **Negada.**
- Solicitação 12-2: Grupo Constituinte de Propriedade Intelectual da GNSO (contra a decisão da diretoria sobre .cat). **Negada.**
- Solicitação 12-1: Comitê Olímpico Internacional (decisão da diretoria). **Negada** (“*nesse momento*”)<sup>82</sup>
- Solicitação 11-1: Michael Gende (inação da equipe). **Negada.**

Com relação ao ombudsman, de acordo com o estatuto da ICANN<sup>83</sup>:

*O Cargo de Ombudsman deve publicar anualmente uma análise consolidada das reclamações e resoluções do ano, respeitando obrigações de confidencialidade. Tal relatório anual deve incluir uma descrição de tendências ou elementos comuns das reclamações recebidas durante o período em questão, bem como recomendações a respeito de etapas que devem ser realizadas para reduzir reclamações futuras. O relatório anual deverá ser publicado no site.*

O ombudsman mantém uma página própria no [site icann.org](http://site.icann.org).<sup>84</sup> Os relatórios anuais foram incluídos nessa página de 2005 a 2010.<sup>85</sup>

Agora o ombudsman envia relatórios trimestrais à diretoria, além de publicar um relatório anual. Além disso, o ombudsman tem uma página no Facebook e escreve um [blog](#) sobre vários assuntos.

Em discussões com a ATRT2<sup>86</sup>, o ombudsman mencionou funções adicionais que não foram incluídas no estatuto, inclusive:

- "Para garantir que haja transparência no fluxo de informações."
- "Uma obrigação de ajudar a manter a paz e a harmonia na comunidade da ICANN."
- Envolvimento em algumas questões com o programa de novos gTLDs e com provedores de resolução de disputas que não foram previstas como parte da função de ombudsman pelos implementadores do programa.

Em relação à discussão se o ombudsman deve ter uma função no processo de denúncias da ICANN, o ombudsman atual mencionou para a ATRT2 que ele, bem como seu predecessor, falaram com a equipe jurídica da ICANN sobre esse problema

---

<sup>82</sup> Essa questão ainda está pendente em um processo geral de desenvolvimento de políticas entre o GAC e a GNSO sobre a proteção de IGO.

<sup>83</sup> Consulte <http://www.icann.org/en/about/governance/bylaws> - V

<sup>84</sup> Consulte <http://www.icann.org/en/help/ombudsman>

<sup>85</sup> Consulte <http://www.icann.org/en/help/ombudsman/reports>

<sup>86</sup> Consulte <http://durban47.icann.org/meetings/durban2013/transcript-atrt2-13jul13-en.pdf>



e que basicamente lhe disseram que "não".<sup>87</sup> Ele também mencionou que a função tinha sido definida há 10 anos e que talvez fosse uma questão a ser explorada.<sup>88</sup>

## **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

Com relação à consideração pela diretoria das contribuições na tomada de decisões sobre políticas (Recomendação 20 da ATRT1), a ATRT2 considerou essa implementação **incompleta**. Embora a diretoria da ICANN e o GAC tenham desenvolvido uma modalidade que permite que as recomendações deste sejam recebidas, analisadas, consideradas e discutidas com decisões explicadas, e as Organizações de Suporte tenham textos elaborados no estatuto que definem os processos para a consideração de recomendações sobre políticas, os Comitês Consultivos restantes podem oferecer recomendações, mas não há mecanismos de resposta definidos. Na verdade, o estatuto nem mesmo obriga a diretoria da ICANN a responder.

Com relação à reestruturação dos mecanismos de revisão (Recomendação 23 da ATRT1), a ATRT2 considerou **incompleta**. O mecanismo de revisão só está na última etapa do processo de PDP, mas os objetivos da AOC 9.1 (d) estão em risco. O mecanismo de revisão deveria ser uma garantia "final" de que há suporte amplo para as decisões. Ele não deve ser visto como uma maneira de resolver obstruções do processo somente nessa etapa.

Com relação aos problemas de reconsideração da diretoria, a ATRT2 concluiu que a recomendação 25 continua **incompleta**. Foram tomadas medidas para esclarecer o processo, mas os problemas descritos acima indicam que ele precisa de mais esclarecimento.

Em relação à recomendação 26, porém, este item está **concluído**. Um cronograma e um formato sugerido para gerar uma solicitação de reconsideração podem ser encontrados em <http://www.icann.org/en/groups/board/governance/reconsideration>.

---

<sup>87</sup> O Ombudsman atual, Chris LaHatte, observou, "a resposta realmente foi, temos uma lei ótima que lida com isso, então você não precisa se envolver. Não posso dizer de uma perspectiva legal se essa é uma boa resposta ou a resposta correta." Ele também indicou que o ombudsman precisa de "liberdade de informação, e eu tenho isso, porque está no meu estatuto que se eu quiser ver qualquer documento da ICANN ou na comunidade da ICANN, eles devem ser fornecidos." Ele continuou observando que, no entanto "Isso não é exatamente a mesma coisa que uma denúncia, mas talvez seja o primeiro passo para esse tipo de função. Se alguém viesse me dizer "Quero fazer uma reclamação confidencial sobre algo que aconteceu." E efetivamente se tratar de uma denúncia, eu tenho a capacidade de investigar."

<sup>88</sup> LaHatte observou "E o estatuto também parece ser restritivo em sua abordagem, pois diz que a função é entre a equipe da ICANN e a comunidade, mas em outras áreas do estatuto isso não fica tão explícito; e isso mostra como são as estruturas de suporte. Talvez isso possa ser entendido no contexto de algo que foi escrito em 2003, 2004, quando tudo era muito menor, menos complicado e quando as organizações de suporte não tinham chegado ao grau de sofisticação que têm agora, sete ou oito anos depois."

Com relação ao ombudsman (Recomendação 24 da ATRT1), esse item também está **concluído**. No entanto, a ATRT2 acredita que a ICANN precisa reconsiderar o cargo do ombudsman e sua função como símbolo de boa governança para ser incorporado nos processos de transparência.

## **Novas recomendações preliminares da ATRT2 em relação a contribuições**

### **Hipótese de problema**

A transparência total exige que os funcionários tenham a capacidade de informar irregularidades de forma segura e confiável. A ICANN tem uma linha direta para as atividades de denúncia, mas não há evidências de que esse programa tenha sido usado com eficácia.

### **Pesquisas básicas realizadas**

A ATRT1 não fez recomendações específicas sobre a forma como a avaliação contínua seria feita, mas relatórios anteriores encomendados pela ICANN continham sugestões pertinentes:

Em 2007, o **One World Trust** concluiu<sup>89</sup> que

*A ICANN deveria considerar implementar processos que atuem como impedimento de abusos de poder e má conduta, que poderiam proteger os funcionários que quiserem usar tais instâncias. Especificamente, a ICANN deve considerar a criação de uma política que permita que a equipe levante questões de maneira confidencial e sem medo de retaliação, e o desenvolvimento de sistemas apropriados para promover a conformidade.<sup>90</sup>*

---

<sup>89</sup> Consulte <http://www.icann.org/en/about/transparency/owt-report-final-2007-en.pdf>

<sup>90</sup> Na verdade, o One World Trust fez muitas recomendações, inclusive:

- Para garantir a conformidade com políticas organizacionais, é importante que haja supervisão e liderança de alto nível. Sem isso, a implementação será sempre fragmentada. Para garantir a implementação da divulgação de informações na ICANN, portanto, a responsabilidade pela supervisão da política deve ser atribuída a um gerente sênior.
- Para dar suporte a isso, um conjunto de indicadores deve ser formado para monitorar a implementação da política e uma revisão anual deve ser realizada para identificar como a ICANN está cumprindo com a política, onde há problemas e as etapas que serão seguidas para resolvê-los (consulte a recomendação 5.1 na seção 8).
- A ICANN tem três mecanismos para investigar reclamações de membros de sua comunidade, a organização não tem uma política ou sistema em vigor para fornecer à equipe canais por meio dos quais podem levantar reclamações com confidencialidade e sem medo de retaliação. Com tal política (muitas vezes mencionada como política de denúncias) é uma prática recomendada entre organizações globais. Uma política de denúncias que oferece tais proteções serve como meio importante de garantir a responsabilidade com a equipe, bem como evitar o comportamento fraudulento, a má conduta e a corrupção dentro da organização.
- O ombudsman, o comitê de reconsideração e o painel de revisão independente oferecem abordagens baseadas em reclamações à conformidade, para gerar maior confiança entre interessados, a ICANN precisa de uma abordagem mais proativa.

Em 2010, o **relatório sobre Internet e sociedade do Berkman Center** reiterou<sup>91</sup> a recomendação do One World Trust de que a ICANN deve realizar uma auditoria anual de transparência a ser publicada como parte da auditoria de transparência anual.<sup>92</sup>

## Conclusões da ATRT2

A ICANN já faz um relatório anual sobre a implementação e o andamento das recomendações da ATRT1. Além disso, a equipe não prevê problemas com a habilidade de informar como a linha direta anônima está sendo usada, mas a capacidade da ICANN de informar publicamente os resultados dessa linha podem ser limitados em alguns casos devido a implicações legais. A ICANN pode limitar-se a oferecer uma disposição genérica devido a essas limitações legais.

- 
- Para resolver esse problema, a ICANN deve considerar uma auditoria regular independente de sua conformidade com compromissos de responsabilidade e transparência. De maneira alternativa, ela pode desenvolver um cargo de conformidade permanente para enfatizar a prevenção, identificando as falhas quando surgirem e antes de que se tornem problemas sistêmicos. Em todo caso, um relatório regular sobre conformidade deve ser produzido e disseminado publicamente.

<sup>91</sup> Consulte <http://www.icann.org/en/about/aoc-review/atrt/review-berkman-final-report-20oct10-en.pdf>

<sup>92</sup> Especificamente, 2.4 Auditoria de transparência

(a) Problemas

A falta de uma auditoria abrangente das atividades de informação da ICANN dificulta a avaliação de suas práticas de transparência ativas, passivas e participativas.

(b) Observações

A análise de 2007 do One World Trust descreve uma iniciativa da ICANN "para realizar uma auditoria anual dos padrões de contabilidade e transparência, inclusive uma auditoria dos compromissos feitos com relação a esses princípios operacionais de gerenciamento . . . por um parceiro externo" com os resultados da auditoria "publicados no relatório anual." xxxv O último relatório anual não contém tal auditoria.

(c) Discussão

Atualmente, a ICANN não tem uma auditoria de transparência atualizada, disponível para o público. Isso dificulta a avaliação substancial das práticas da ICANN relacionadas à transparência ativa, passiva e participativa. A falta de material empírico (por exemplo, sobre os atrasos na publicação de documentos) atualmente força os revisores a buscar deficiências conceituais, estruturais e processuais para identificar se, onde e como há inconsistências entre as políticas e práticas orientadoras. Uma auditoria abrangente, em contraste, permitiria revisões e referências internas e externa periódicas, baseadas em fatos; a ICANN poderia se beneficiar amplamente com isso, melhorando ainda mais suas políticas de informação.

Tal auditoria de transparência precisa ser regida por políticas e processos claros, que definam categorias de informação pertinentes a tal auditoria, entre outras coisas. Seguindo uma recomendação anterior da revisão da One World Trust, a auditoria de transparência deve ser publicada no relatório anual. Além disso, a equipe da Berkman sugere que os dados subjacentes devem ser liberados com parte das medidas de desempenho do painel/ICANN.xxxvi Contabilidade e transparência na ICANN: uma revisão independente {99}

(d) Recomendação

*Criar e implementar políticas e processos para a realização e comunicação de auditorias de transparência regulares.*

## **Novas recomendações preliminares da ATRT2**

### **Direcionar a resposta da diretoria às recomendações formais do comitê consultivo**

1. O artigo XI do estatuto da ICANN deve ser emendado incluindo:

*A diretoria da ICANN responderá de maneira oportuna às recomendações formais de todos os comitês consultivos explicando que ação tomar e as justificativas para isso.*

### **Explorar opções para reestruturar os mecanismos de revisão atual**

2. A diretoria da ICANN deve reunir um comitê especial da comunidade para falar sobre opções para melhorar a responsabilidade da diretoria em relação à reestruturação do Painel de Revisão Independente (IRP) e ao processo de reconsideração. O grupo usará as informações do Relatório do Grupo de Especialistas (ESEP) sobre a reestruturação como base para suas discussões.

### **Analisar a função do ombudsman**

3. A função do ombudsman, conforme definida no estatuto, deve ser revisada para determinar se ainda é apropriada como foi definida ou se precisa ser expandida ou revisada de alguma forma para ajudar a lidar com questões como:

- Uma função na revisão do processo contínuo e na geração de relatórios sobre a transparência da diretoria e da equipe.
- Uma função na assistência aos funcionários para que lidem com problemas relacionados com funções de políticas públicas da ICANN
- Uma função no tratamento adequado de pessoas que fazem denúncias e na proteção de empregados que decidam que é necessário levantar uma questão que pode ser problemática para a continuidade de suas funções.

### **Desenvolver medidas de transparência e geração de relatórios**

4. A ICANN deve incluir nesse relatório anual:

- Um relatório sobre a extensão dos problemas de transparência com medidas que justifiquem essas informações.
- Uma discussão sobre o grau em que a ICANN, a equipe e a comunidade estão cumprindo com um padrão de transparência ou em que a decisão de usar a regra de Chatham ou a redação é tomada com base em cada caso e documentada de forma transparente.
- Relatórios estatísticos sobre as informações da diretoria da ICANN e a divulgação dos relatórios, incluindo:
  - o uso da política de divulgação de informações documentais (DIDP)
  - A porcentagem do livro da diretoria e outras informações que são liberadas para o público geral

- O número e a natureza dos problemas que a diretoria determinou que devem ser tratados como:
  - De acordo com as regras de Chatham
  - Completamente confidenciais
- Uma seção sobre a atividade de denúncias de empregados, incluindo medidas sobre:
  - Relatórios enviados
  - Relatórios verificados e que contenham problemas que devem ser resolvidos
  - Relatórios resultantes em alterações das práticas da ICANN
- Uma análise da relevância e da utilidade contínua das medidas existentes, inclusive
  - considerações que indiquem se as atividades estão sendo orientadas rumo às medidas (por exemplo, orientação para o teste) sem contribuir com o objetivo da transparência legítima
  - Recomendações de novas medidas

### **Estabelecer um programa de denúncias viável**

5. Adotar as recomendações do One World Trust e/ou do Berkman Center para estabelecer um programa de denúncias viável. O processo de transparência e de denúncias de empregados da ICANN deve ser público. A ICANN também deve organizar uma auditoria profissional anual de sua política de denúncias, garantindo que o programa cumpra com as práticas recomendadas globais.

### **Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC)**

### **Recomendação final (TBC)**

## **12. Avaliação da recomendação 21 da ATRT2**

### **Conclusões da ATRT1**

A ATRT1 concluiu que a pontualidade da criação de políticas era uma preocupação séria entre os participantes dos processos da ICANN. As diversas alterações nas datas de conclusão projetadas para o trabalho preparatório para a nova rodada de TLD eram uma fonte de preocupação que levou a uma proposta específica (por exemplo, expressão de interesse) de alguns membros da comunidade. Uma preocupação citada muitas vezes é o grande volume de comentários públicos abertos. A ATRT levou em conta o fato de que o volume de procedimentos abertos é afetado pelas ações dos órgãos constituintes da ICANN, não é influenciado somente pela equipe ou a diretoria da ICANN.

### **Recomendação 21**

*A diretoria deve solicitar que a equipe da ICANN trabalhe em um processo para desenvolver um plano de trabalho anual que preveja problemas que exigirão comentários públicos, de forma a facilitar a participação oportuna e efetiva do público.*

### **Resumo da avaliação da implementação pela ICANN**

A equipe informou que todas as partes da recomendação 21 foram implementadas conforme a proposta original.<sup>93</sup> No entanto, a ATRT2 observa que o processo de atualização anual não foi concluído no prazo de dezembro de 2012. Atualmente, a equipe está simplificando o processo e os modelos, e espera lançar outro ciclo de atualização formal em breve.

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

Um comentário observa que há "planejamento futuro insuficiente para a agenda de consultas e sua prioridade. O número de consultas é muito alto, tendo em conta a natureza aberta da ICANN, o que também pode ser uma barreira para o envolvimento."

### **Análise da implementação das recomendações pela ATRT2**

Embora a previsão tenha sido implementada com atraso, agora uma nova previsão é feita a cada trimestre, portanto a recomendação 21 é considerada **concluída**. Um guia de recursos foi publicado em <http://www.icann.org/en/news/public-comment/upcoming>.

Não há medidas formais para avaliar o efeito ou o resultado da publicação dos temas dos próximos comentários públicos, mas há evidências que indicam que alguns membros da comunidade percebem o valor de consultar a lista dos próximos temas. Portanto, deve ser realizado um estudo formal aproximadamente seis meses depois da atualização das informações.

### **Avaliação da eficácia das recomendações da ATRT2**

A recomendação parece ter funcionado com base nos relatos, mas a ICANN deve solicitar feedback da comunidade para determinar a eficácia das previsões e se devem ser usadas outras ferramentas para ajudar a comunidade.

## **13. Novas recomendações propostas para a eficácia do modelo de WG de PDP da GNSO**

### **Hipótese de problema**

Embora a ICANN continue realizando seus PDP (Processos de Desenvolvimento de Políticas) por meio de WGs (Grupos de Trabalho) formados por voluntários da

---

<sup>93</sup> <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability/atrt-implementation-report-29jan13-en.pdf>

comunidade da ICANN que selecionam presidentes presumivelmente capazes de conectar diferenças de opiniões e chegar a recomendações de políticas aceitas em termos gerais, muitas vezes parece que esse modelo falha - especialmente ao lidar com questões complexas, compostas por pontos de vista muito diferentes e/ou fortes interesses financeiros em determinados resultados.

## **Pesquisas básicas realizadas**

### **Resumo das contribuições da ICANN**

Os interessados da ICANN reconheceram as falhas estruturais do modelo de WG de PDP existente há algum tempo. Foram discutidos modelos alternativos. Por exemplo, o uso de facilitadores profissionais foi sugerido na reunião de Pequim e discutido em profundidade na reunião de Durban.<sup>94</sup> Na verdade, a ICANN contratou facilitadores profissionais para ajudar em várias atividades na reunião de Durban. Subsequentemente, a equipe da ICANN criou um artigo: "Processo de desenvolvimento de políticas da GNSO: oportunidades de simplificação e melhorias" falando sobre várias possíveis melhorias, inclusive o aumento do número de reuniões F2F (presenciais) e a moderação/facilitação profissional.<sup>95</sup>

As próprias reuniões da ICANN são um sinal de que a comunidade valoriza muito as interações presenciais. As três reuniões internacionais por ano atraem números significativos e cada vez maiores de participantes, e continuam sendo uma oportunidade importante para que os interessados se encontrem, debatam e decidam sobre questões. Da mesma forma, as reuniões regionais de partes contratadas e outros membros da comunidade são bem recebidas e contam com grande participação. A diretoria da ICANN também realiza workshops/retiros várias vezes por ano. Até mesmo as equipes de revisão estabelecidas pela Afirmação de Compromissos usam ativamente as reuniões F2F para aprofundar outras metodologias.

### **Resumo das contribuições da comunidade**

Uma discussão ampla por e-mail entre vários presidentes anteriores de WG de PDP e outros com muita experiência em PDP da GNSO levantaram várias questões que contribuíram com as recomendações. Entre elas, a necessidade de reuniões presenciais, da facilitação/moderação profissional ou treinada e do envolvimento da diretoria no processo, inclusive os benefícios e perigos dos prazos e "ameaças".<sup>96</sup>

Vários comentários públicos também falaram sobre problemas de PDP, inclusive:

- O envolvimento do GAC no processo de PDP.<sup>97</sup>
- A necessidade de mais participação e interações entre comunidades.<sup>98</sup>

---

<sup>94</sup> <http://durban47.icann.org/meetings/durban2013/presentation-gns0-pdp-13jul13-en.pdf>

<sup>95</sup> Consulte [gns0.icann.org/en/drafts/pdp-improvements-22aug13-en.pdf](http://gns0.icann.org/en/drafts/pdp-improvements-22aug13-en.pdf)

<sup>96</sup> Consulte ATRT2 - [arquivos de listas de correio](#), especialmente o diálogo chamado "Discussão com a ATRT2" realizado entre 07-10 de agosto de 2013 -

<http://mm.icann.org/pipermail/atrt2/2013/000682.html> até

<http://mm.icann.org/pipermail/atrt2/2013/000705.html>.

<sup>97</sup> Conselho Americano para Negócios Internacionais

- A necessidade da participação de grupos sem incentivos relacionados aos negócios<sup>99</sup>
- A necessidade de adesão da comunidade ao processo e a convicção de que as decisões de um PDP não serão anuladas.<sup>100</sup>
- A necessidade de facilitação ou outras formas de obter uma conclusão de questões controversas.<sup>101</sup>
- A necessidade de incluir pessoas cujo idioma nativo não é o inglês no processo.<sup>102</sup>

### **Resumo de outras pesquisas relevantes**

A ATRT2 encomendou a um especialista uma análise do PDP. O relatório completo da InterConnect Communications (ICC) pode ser encontrado no Apêndice A. Algumas das principais observações da ICC são:

- OS PDPs são amplamente desenvolvidos por norte-americanos e europeus, com pouca contribuição significativa de outras regiões. Entre os motivos, estão idioma, restrições de fuso horário, infraestrutura de comunicação inadequada e problemas culturais.
- Mesmo nas regiões participantes, a maioria dos participantes ativos tem apoio econômico ou de outro tipo para o envolvimento contínuo, dominando os registros de presença.
- Os pesquisadores também identificaram uma convicção de que a participação pode não valer a pena, pois as partes insatisfeitas com os resultados da política encontram formas de garantir que ela não seja implementada como determinado.
- O tempo e o esforço significativos necessários para participar do WG de PDP é demais para muitos possíveis voluntários, exacerbando a dependência de um pequeno número de participantes ativos. Além disso, muitos desses participantes, consultados pela ICC, disseram que o tempo do WG de PDP não é usado de forma eficiente.

A ICC também aborda preocupações com práticas operacionais (diferença de tempo, disponibilidade de recursos, suporte a diferentes idiomas, etc.), bem como a colaboração com o PDP atual e o modelo de discurso – que muitas vezes não leva em conta outras abordagens culturais para desenvolver e criar políticas em consenso.

---

<sup>98</sup> Maureen Hilyard, Nominet, Gordon Chillcot, Grupo de Participantes de Registros, Rinalia Abdul Rahim com apoio de Evan Leibovitch e Carlton Samuals

<sup>99</sup> Rinalia Abdul Rahim com apoio de Evan Leibovitch e Carlton Samuals

<sup>100</sup> Conselho Americano para Negócios Internacionais, Rinalia Abdul Rahim com apoio de Evan Leibovitch e Carlton Samuals

<sup>101</sup> Conselho Americano para Negócios Internacionais, Grupo de Participantes de Registros, Rinalia Abdul Rahim com apoio de Evan Leibovitch e Carlton Samuals

<sup>102</sup> Rinalia Abdul Rahim com apoio de Evan Leibovitch e Carlton Samuals



## **Estatutos relevantes da ICANN, outras políticas e procedimentos publicados**

O PDP da GNSO é regido pelo estatuto, anexo A<sup>103</sup>. Isso inclui os procedimentos operacionais da GNSO<sup>104</sup> e suas regras para os grupos de trabalho. Esses anexos também permitem metodologias de trabalho diferentes dos WGs definidos pela GNSO. Além disso, esses procedimentos não determinam aspectos operacionais exatos para as reuniões do WG.

## **Conclusões da ATRT2**

Parece haver uma percepção cada vez maior de que a facilitação profissional dos PDPs contribuiria com a abordagem adequada de questões complicadas com políticas. Esse suporte pode gerar gastos, mas muitos interessados expressaram dúvidas sobre a resolução satisfatória de problemas difíceis e controversos sem esse suporte. Isso resultaria em uma política ruim ou em uma situação em que a diretoria da ICANN deve intervir e definir a política. Mesmo isso, porém, seria inadequado em casos em que uma política de consenso formal – que só pode ser criada pelo PDP da GNSO – é necessária.

O modelo atual de WG de PDP também presume que praticamente todo o trabalho pode ser feito por e-mail e teleconferência. A experiência na ICANN indica que as reuniões presenciais são extremamente úteis. Mas é claro, isso também gera mais gastos.

Não está claro como alguém pode oferecer incentivos para a negociação de boa fé e as concessões quando as apostas são altas. No contexto da ICANN, isso muitas vezes envolveu um prazo imposto pela diretoria, com o potencial para ações indeterminadas da diretoria se um acordo não puder ser alcançado. Isso foi eficaz para conseguir resultados algumas vezes, mas fica menos claro quais desses resultados foram bons. Em alguns casos, a diretoria deu instruções em relação aos prazos para que um PDP oferecesse orientação e depois alterou essa posição antes do término desse prazo, atrapalhando muito o processo. Essa falta de certeza deve ser evitada. De forma similar, o potencial de ações da diretoria anulando os resultados do PDP é um dos problemas que afeta sua viabilidade. Se tal intervenção for vista como possível ou mesmo provável, ela afeta a necessidade de negociações de boa fé e a participação em geral.

Como foi notado por vários observadores, o tempo e o esforço necessários para participar ativamente de um PDP muitas vezes é demais para muitos possíveis voluntários. Como resultado, muitos PDPs terminam dependendo do mesmo grupo de participantes ativos. Mesmo assim, muitos desses trabalhadores acham que seu tempo não está sendo bem aproveitado devido à falta de organização, de boas metodologias e de liderança efetiva. Alguns dizem que essa situação está melhorando graças ao desenvolvimento de novos processos que estarão disponíveis para os próximos PDPs, mas parece claro que mais medidas precisam ser tomadas.

---

<sup>103</sup> See <http://www.icann.org/en/about/governance/bylaws#AnnexA>.

<sup>104</sup> See <http://gnso.icann.org/en/node/38709>.

## **Novas recomendações preliminares da ATRT2**

Os problemas e estatísticas específicos abordados no "Estudo de avaliação do PDP da GNSO - ATRT2" da InterConnect Communications deve ser mais explorado nos trabalhos de implementação subsequentes pela equipe da ICANN. As conclusões da ICC também devem ser usadas como base a discussão das seguintes melhorias:

### **Melhorar a eficácia das deliberações entre comunidades**

13.1. A fim de aprimorar os processos e metodologias de PDP da GNSO para melhor atender as necessidades da comunidade e se adequar melhor à resolução de problemas complexos, a ICANN deve:

- Desenvolver opções de ajuda financeira para que os facilitadores profissionais possam participar dos WGs de PDP da GNSO. Elaborar diretrizes explícitas para quando essas opções forem utilizadas.
- Fornecer financiamento adequado para reuniões cara a cara, a fim de aumentar os e-mails, wikis e teleconferências dos PDPs da GNSO. A GNSO deve desenvolver diretrizes para quando tais reuniões forem necessárias e justificadas.
- Trabalhar com a GNSO e toda a comunidade da ICANN a fim de desenvolver metodologias e ferramentas para tornar o processo de PDP da GNSO mais pontual, o que resultaria na maior agilidade do desenvolvimento de políticas, bem como no aumento da capacidade de atrair participantes ocupados da comunidade para o processo.

13.2 O GAC, em conjunto com a GNSO, deve desenvolver metodologias para garantir que suas opiniões e as do governo sejam fornecidas aos WGs do PDP e que o GAC tenha oportunidades efetivas de oferecer opiniões e orientações em relação ao resultado preliminar do PDP. Tais oportunidades podem ser mecanismos totalmente novos ou a utilização dos que já são usados por outros interessados no ambiente da ICANN.

13.3. A Diretoria e a GNSO devem elaborar uma iniciativa estratégica em relação à necessidade de garantir a participação global no PGP da GNSO, bem como em outros processos da GNSO. O foco deve estar na viabilidade e na metodologia para conseguir a participação equitativa de:

- regiões geográficas com pouca representação;
- grupos linguístico cujo idioma não é o inglês;
- pessoas com tradições culturais não ocidentais; e
- pessoas com interesse vital nas questões de políticas de GTLD, mas que não têm o suporte financeiro das grandes empresas.

13.4. Para aumentar a transparência e a previsibilidade do processo de PDP:

- A diretoria deve declarar claramente o processo para a configuração de políticas de gTLD caso a GNSO não possa chegar a uma conclusão sobre uma questão específica em um período especificado. Essa resolução também deve

explicar em que condições a diretoria acredita que pode alterar as recomendações do PDP depois de sua aceitação formal.

- A ICANN deve adicionar uma etapa ao processo de comentários do PDP para que aqueles que comentarem ou responderem durante o período de comentários possam pedir a alteração dos relatórios resumidos se acharem que a equipe resumiu seus comentários de forma inadequada.

**OBSERVAÇÃO:** A ATRT2 também está considerando generalizar o quarto marcador do item 13.3 para facilitar a participação desses voluntários em todas as áreas, não só no PDP da GNSO, garantindo que o interesse público tenha o suporte adequado em todas as ACs e SOs. Comentários sobre tal recomendação são bem-vindos. Trata-se de uma extensão das preocupações relacionadas no relatório do especialista do PDP da GNSO para todas as atividades abertas da ICANN.

**Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC)**

**Recomendações finais (TBC)**

## **14. Novas recomendações propostas sobre a eficácia do processo de revisão**

### **Hipótese de problema**

Presume-se que os processos de revisão da AoC fornecem análises suficientes e recomendações adequadas que facilitam a melhoria da responsabilidade e da transparência da ICANN. Há uma preocupação com o nível em que as revisões institucionais periódicas, conforme exigido no estatuto da ICANN, criam um aspecto de "fadiga de revisão" que mina a efetividade organizacional e a participação dos interessados. Portanto, a disponibilidade de abordagens alternativas para a revisão deve ser considerada pela ICANN.

Além disso, com três outras revisões relacionadas a AoC que devem ser realizadas em um ciclo de três anos, há uma necessidade implícita de que cada processo de revisão seja concluído no mesmo ano em que começou. Isso deve permitir que todas as revisões necessárias sejam realizadas, suas recomendações compartilhadas, e que a equipe da ICANN tenha tempo para implementar ou considerar a implementação de algumas das recomendações das equipes de revisão antes da próxima revisão da ATRT. No entanto, se as três revisões não forem concluídas e consideradas dentro do ciclo determinado, há o risco de que a ATRT subsequente atinja o prazo de sua revisão, enquanto as outras revisões ainda não tenham sido concluídas e/ou suas recomendações não tenham sido totalmente consideradas pela diretoria e pela equipe da ICANN.

### **Pesquisas básicas realizadas**

Relatórios anteriores da equipe de revisão (ATRT1, WHOIS e SSR) fornecem percepções sobre os aspectos qualitativos de cada processo de revisão. O relatório

final da ATRT1 fornece uma Visão Geral do Processo de Revisão de Responsabilidade e Transparência (Apêndice A) e Observações do Processo de Revisão (Apêndice B), mas a equipe de revisão de WHOIS e a equipe de revisão de SSR não forneceram observações cuidadosas sobre o processo de revisão em seus respectivos relatórios.

A ATRT2 também pediu a contribuição de antigos membros dessas equipes de revisão em relação ao processo de revisão e se eles acreditavam que podia haver melhorias.

Além disso, o processo de revisão da ATRT2 forneceu algumas percepções em relação à eficiência e à eficácia do processo de revisão.

Em resumo, a ATRT2 concluiu que os problemas que exigem mais discussão incluem, mas não se limitam a:

- Tempo alocado para o processo de revisão
- A mecânica do início do fluxo de dados de um funcionário da ICANN para a equipe de revisão
- A mecânica da obtenção de opiniões da comunidade desde o começo
- Entender as alocações de orçamento para as atividades da equipe de revisão
- A dinâmica da organização do fluxo de trabalho
- Oferecer aspectos do processo da equipe de revisão

## **Resumo das contribuições da ICANN**

A equipe informou que:

- A AoC não exige que as revisões sejam concluídas em um ano.° A conclusão pontual das revisões afeta a eficácia do ciclo de 3 anos, mas a equipe recomendou que a ATRT2 cumprisse com o ciclo de três anos determinado pela AoC.
- A equipe prepara relatórios de implementação regularmente para a diretoria e a comunidade.° No caso da ATRT2, o relatório anual<sup>105</sup> foi fornecido à diretoria e à comunidade.° Além disso, a equipe forneceu várias atualizações<sup>106</sup> para a ATRT2 durante sua revisão, em diversas formas.° Devido à ampla variedade de opiniões na equipe de revisão em relação ao formato e ao conteúdo dos relatórios da equipe sobre a implementação, uma orientação da equipe de revisão seria muito útil para os funcionários.
- A ICANN contratou o One World Trust (OWT) para ajudar no desenvolvimento de Referências e Medidas para Responsabilidade e Transparência.° O relatório final é esperado até 31 de dezembro de 2013.° A equipe fornecerá as contribuições e comentários da ATRT2 para o OWT.° Atualizações periódicas sobre o andamento do trabalho também serão compartilhadas. A implementação contínua das Referências e Medidas de Responsabilidade e Transparência nas operações da ICANN incluirão a incorporação das referências e medidas apropriadas à geração de relatórios sobre o andamento da implementação.

---

<sup>105</sup> <http://www.icann.org/en/news/in-focus/accountability>

<sup>106</sup> <https://community.icann.org/display/ATR2/Information+provided+by+ICANN+Staff>

- Os compromissos de AoC da ICANN foram incorporados a seus planos estratégicos<sup>107</sup> e de operação<sup>108</sup>, e as melhorias relacionadas às revisões da AoC foram integradas aos procedimentos operacionais padrão e programas da ICANN.<sup>109</sup> Enquanto a diretoria, a equipe e outras organizações implementam as recomendações das equipes de revisão, a ICANN segue um modelo de melhoria contínua, integrando o espírito das recomendações a suas operações e iniciativas estratégicas, conforme apropriado.
- A ICANN usa vários métodos para garantir a coordenação das revisões, e já tem funcionários cujo objetivo é coordenar revisões. As equipes de revisão de AoC são independentes e fazem os próprios cronogramas. O texto da AoC especifica a frequência das revisões. A diretoria e a equipe não têm controle sobre a duração das revisões de forma que elas sejam concluídas com tempo para a implementação, antes da próxima Revisão de Responsabilidade e Transparência. Para resolver essa preocupação, a determinação da AoC precisaria ser alterada.

### **Resumo das contribuições da comunidade**

Alguns comentários destacados:

- O antigo CEO e presidente da ICANN Mike Roberts perguntou se a dinâmica interna capturou as equipes de revisão anteriores
- Alejandro Pisanty – Grande parte das recomendações é supérflua e gera mais burocracia. A ATRT2 deve tentar encontrar uma maneira de fazer recomendações menos incômodas e mais sólidas.
- Nominet – Deveríamos saber em que medida a recomendação está integrada ao processo da ICANN e quais são os efeitos totais de sua implementação. O andamento da implementação deve fazer parte da atualização da diretoria em todas as reuniões da ICANN. Ela deve ter a maior visibilidade e prioridade.

### **Resumo de outras pesquisas relevantes**

Membros da ATRT2 representando vários SO/AC deram a seguinte opinião sobre o processo:

- Havia tempo limitado para fazer o trabalho em si, as equipes futuras devem considerar a possibilidade de limitar certas reuniões. As reuniões presenciais foram muito produtivas, mas as teleconferências não.
- É fornecido um relatório à equipe sobre o que foi feito, mas não há relatórios sobre o que foi aprendido. Não há referências identificadas para a criação de recomendações. Isso gera um dilema em relação à interação com o secretariado.
- Há uma necessidade clara de recursos financeiros adequados para dar suporte ao trabalho da equipe de revisão, contratar consultores/especialistas independentes (conforme a necessidade determinada pela equipe de revisão) e para o secretariado. Não houve discussões sobre o orçamento para

---

<sup>107</sup> <http://www.icann.org/en/about/planning/strategic/strategic-plan-2012-2015-18may12-en.pdf>

<sup>108</sup> <http://www.icann.org/en/about/financials/adopted-opplan-budget-fy14-22aug13-en.pdf>

<sup>109</sup> <http://beijing46.icann.org/node/37035>

especialistas independentes e se eles devem ser contratados, limitando o grupo.

- As medidas (por exemplo, beneficiários, orçamento, geração de relatórios operacionais, etc.) para a próxima equipe de revisão devem ser aplicadas antes do início oficial em janeiro de 2016. Isso reduzirá a pressão para cumprir o prazo do fim do ano.
- Desde o início, do dia 1, a equipe deve compartilhar relatórios sem comprometer o trabalho da ATRT.

Alguns membros da ATRT2 acharam que estavam sendo uma sombra da ATRT1. O que funcionou e o que não funcionou na revisão anterior poderia ser avaliado por um especialista externo. Pelo menos, forneçam critérios de julgamento e indicadores a buscar ao analisar o processo de revisão.

- A interação da equipe de revisão com diferentes interessados foi muito boa, e o processo de Durban foi muito útil para a coleta de dados, mas a visibilidade para o resto da comunidade da ICANN precisa ser aprimorada devido às limitações inerentes da abordagem histórica e não futurística da revisão. A regularidade das revisões precisa ser coordenada estritamente, cada uma deve ser concluída antes da próxima revisão da ATRT, por exemplo com a vinculação adequada. As equipes futuras precisam considerar as possibilidades de um secretariado independente ou facilitador técnico. Esses recursos reduziriam o direcionamento do foco pelas opiniões da equipe, e facilitariam a contribuição balanceada de comunidades externas. Isso permitiria que os membros da equipe de revisão fizessem a avaliação adequada da implementação.
- A dependência de voluntários para funções que deveriam ser cumpridas por profissionais não é um bom modelo para um grupo de revisão que realiza uma tarefa tão importante. Por exemplo, revisar as conclusões de outras equipes de revisão é muito trabalho para um grupo de voluntários.
- Espera-se que cada equipe de ATRT tenha que analisar as conclusões de todas as equipes de revisão anteriores. Assim, provavelmente será difícil conseguir a participação da comunidade na ATRT3. O envolvimento de voluntários com outras prioridades nas diferentes comunidades da ICANN exige que os membros da equipe de ATRT se dirijam às próprias comunidades para ajudar a conseguir contribuições para todos os processos.
- Parece haver uma tensão entre ser independente e objetivo e trabalhar com a equipe. A equipe da ATRT deveria orientar o trabalho e receber respostas da equipe.

### **Estatutos relevantes da ICANN, outras políticas e procedimentos publicados**

As análises organizacionais são supervisionadas pelo Comitê de Melhorias Estruturais da diretoria. A metodologia das análises organizacionais e materiais históricos podem ser encontrados em <http://www.icann.org/en/groups/reviews>.

### **Novas recomendações preliminares da ATRT2**

#### **14.1. Institucionalização do processo de revisão**

A ICANN deve garantir que o trabalho contínuo das revisões da AoC, inclusive a implementação, seja aplicado ao trabalho de suas outras atividades estratégicas sempre que apropriado.

#### **14.2. Coordenação das revisões**

A ICANN deve garantir a coordenação estrita dos diferentes processos de revisão de forma que todas as revisões sejam concluídas antes do início da próxima revisão da ATRT e com a vinculação adequada de questões conforme a estrutura da AoC.

#### **14.3. Designação das equipes de revisão**

As equipes de revisão da AoC devem ser designadas de maneira oportuna, permitindo que seu trabalho seja concluído em um período de no mínimo um (1) ano, em que a revisão deve ser feita, independentemente de quando a equipe seja estabelecida. É importante para a equipe da ICANN valorizar o ciclo de revisões da AoC e que o processo de seleção da equipe de revisão comece o mais cedo possível dentro de seu objetivo.

#### **14.4. Concluir relatórios de implementação**

A ICANN deve preparar um relatório de implementação completo, que deve estar pronto até a emissão da revisão. Esse relatório deve ser enviado para consultas públicas e as referências e medidas pertinentes devem ser incorporadas a ele.

#### **14.5. Transparência e responsabilidade do orçamento**

A diretoria da ICANN deve garantir que em seu orçamento haja recursos suficientes alocados para que as equipes de revisão cumpram suas obrigações. Isso deve incluir, mas não se limitar à acomodação das solicitações da equipe de revisão para apontar especialistas/consultores independentes se for considerado necessário pelas equipes. Antes do início de uma revisão, a ICANN deve publicar seu orçamento, bem como uma justificativa para o valor alocado com base nas experiências das equipes anteriores, garantindo uma avaliação contínua e o ajuste do orçamento de acordo com as necessidades das diferentes revisões.

#### **14.6. Ação da diretoria em relação às recomendações**

A diretoria deve aplicar as recomendações da equipe de revisão da AoC de maneira clara e sem ambiguidade, indicando em que medida está aceitando cada recomendação.

#### **14.7. Cronogramas de implementação**

Respondendo às recomendações da equipe de revisão, a diretoria deve fornecer um cronograma de implementação esperado e se ele for diferente do cronograma fornecido pela equipe de revisão, a justificativa deve explicar tal diferença.

## **Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC)**

### **Recomendação final (TBC)**

## **15. Nova recomendação proposta para responsabilidade e transparência em finanças**

### **Hipótese de problema**

A ICANN é uma organização sem fins lucrativos organizada de forma privada. Os serviços prestados pela ICANN não têm concorrência de outros órgãos ou instituições. As decisões políticas da diretoria da ICANN e, em um contexto mais amplo, o mecanismo de vários interessados serão - na falta de concorrência direta - os únicos fatores determinantes de como a ICANN deve priorizar seus recursos, sua receita e seus gastos.

A combinação de uma organização mais complexa, como mostra o organograma da ICANN,<sup>110</sup> aumentou a receita e os gastos. A maior complexidade de uma empresa que vai passar de aproximadamente 20 gTLDs para mais de 1.000 gTLDs nos próximos anos destaca a importância do aumento da responsabilidade e da transparência na governança financeira da ICANN, incluindo decisões relacionadas a atividades, preços, gastos e investimentos.

### **Pesquisas básicas realizadas**

#### **Resumo das contribuições da ICANN**

Os membros da ATRT2 se reuniram com o CFO da ICANN Xavier Calvez no fim de agosto de 2013.<sup>111</sup> A conversa foi muito informativa e fica muito evidente que a ICANN melhorou seu nível de geração de relatórios de finanças nos últimos anos. Calvez informou que a ICANN está considerando um estudo de referência comparando a ICANN a outras organizações sem fins lucrativos, mas isso ainda não foi decidido. Respondendo a uma pergunta sobre a separação dos gastos e do orçamento de cada AC e SO, ele notou que isso seria difícil e que não foi planejado nem projetado. Quando perguntamos sobre os planos ou princípios para usar sobras do programa de novos gTLD para diminuir as taxas coletadas pela ICANN, Calvez respondeu que uma estratégia de cinco anos poderia permitir os princípios sugeridos.

Na reunião da ATRT2 em Los Angeles em agosto de 2013, o presidente da diretoria da ICANN Steve Crocker destacou a adequação da melhoria da responsabilidade e da transparência das atividades planejadas pela ICANN, das atividades implementadas e

---

<sup>110</sup> <https://www.icann.org/en/about/staff/management-org-09sep13-en>

<sup>111</sup> <https://community.icann.org/download/attachments/40935097/Transcript%20-%20Call%2010.pdf?version=1&modificationDate=1378454662000&api=v2>



dos gastos correspondentes.<sup>112</sup>

## **Resumo das contribuições da comunidade**

### **Comentários do GAC**

Em várias ocasiões, inclusive as reuniões da ICANN em Toronto<sup>113</sup>, Pequim<sup>114</sup> e Durban<sup>115</sup>, o GAC recomendou que a questão da responsabilidade e transparência das finanças da ICANN deveria ser melhor analisada. Na verdade, a necessidade de analisar a melhoria dos mecanismos de responsabilidade financeira da ICANN foi enfatizado especificamente pelos participantes na reunião de alto nível do GAC na ICANN de Toronto em outubro de 2012.<sup>116</sup>

### **Comentários públicos**

Os comentários da comunidade<sup>117</sup> sobre o plano operacional preliminar para o ano fiscal 14 revelam várias preocupações com as questões financeiras da ICANN, inclusive pedindo a geração de relatórios mais esclarecedores e/ou uma abordagem diferente aos processos de determinação de orçamento da organização. Com base no resumo dos comentários públicos feito pela equipe, as principais questões são:

- gastos e orçamentos de AC/SOs (consulte as referências # 4, 7,8,26, 75, 78, 79);
- receita e gastos da ICANN (consulte as referências # 2, 6, 73, 76, 77, 105, 106, 107); e
- tempo inadequado para comentar e para que a ICANN incorpore esses comentários (consulte as referências # 23, 24)

### **Resumo de outras pesquisas relevantes**

Como organização de benefício público, a ICANN precisa atingir um equilíbrio razoável entre suas receitas e gastos. Em uma situação de aumento de receita, uma opção é aumentar as atividades correspondentes a essa receita adicional. Outra opção é diminuir os preços pagos pelos clientes da ICANN e, por sua vez, beneficiar os

---

<sup>112</sup> <https://community.icann.org/display/ATRT2/Los+Angeles++14-17+August+2013>

<sup>113</sup> Consulte especialmente o último item da página 3 em: <https://gacweb.icann.org/download/attachments/27132072/Summary%20of%20the%20HLM%20Chair%20v%20final.pdf?version=1&modificationDate=1360614203000&api=v2>

<sup>114</sup> Consulte a página 2, seção III.1 em: [https://gacweb.icann.org/download/attachments/27132037/Beijing%20Communique%20april2013\\_Final.pdf?version=1&modificationDate=1365666376000&api=v2](https://gacweb.icann.org/download/attachments/27132037/Beijing%20Communique%20april2013_Final.pdf?version=1&modificationDate=1365666376000&api=v2)

<sup>115</sup> Consulte a página 1, seção II.2 em [https://gacweb.icann.org/download/attachments/27132037/Final\\_GAC\\_Communique\\_Durban\\_20130718.pdf?version=1&modificationDate=1375787122000&api=v2](https://gacweb.icann.org/download/attachments/27132037/Final_GAC_Communique_Durban_20130718.pdf?version=1&modificationDate=1375787122000&api=v2)

<sup>116</sup> Consulte o relatório de Toronto citado na nota de rodapé 120.

<sup>117</sup> <http://www.icann.org/en/news/public-comment/summary-comments-op-budget-fy14-30aug13-en.pdf>

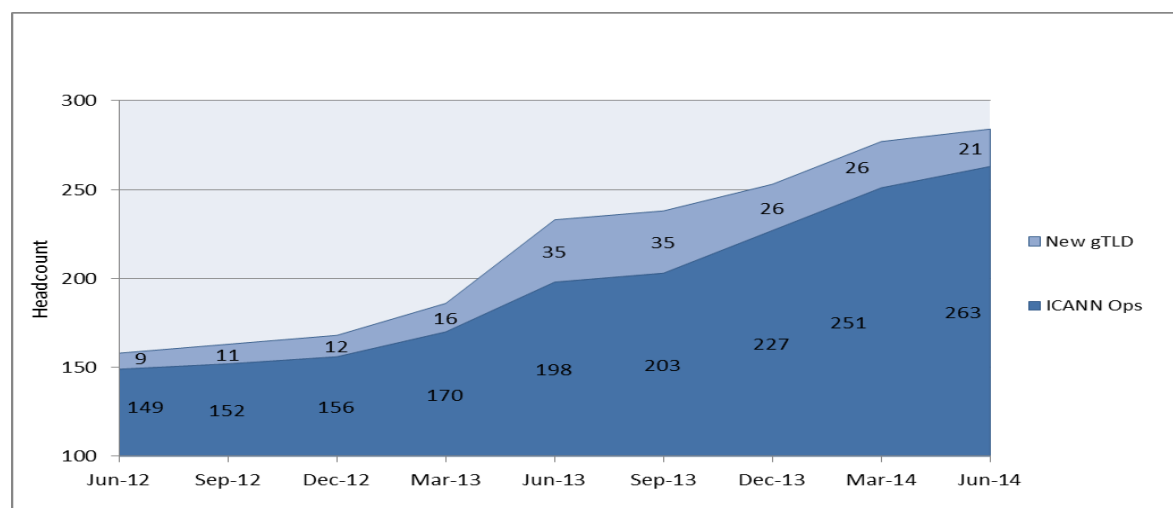
usuários finais de nomes de domínio. É claro que as duas opções podem ser combinadas.

Nos últimos anos, as atividades da ICANN e suas receitas e gastos correspondentes aumentaram significativamente. As receitas passaram de US\$ 18 milhões em 2005 para US\$ 72 milhões em 2012. Da mesma forma, os gastos aumentaram de US\$ 14 milhões em 2005 para US\$ 70 milhões em 2012<sup>118</sup>. Durante o mesmo período, o número de funcionários passou de 36 em 2005,<sup>119</sup> (e para 149 em 2012, chegando a 220 em 2013), para estimados 284 em 2014.

No recém-aprovado orçamento do ano fiscal 2014 (FY14),<sup>120</sup> a ICANN prevê a receita de 2013 como mais de US\$ 80 milhões, e espera terminar o ano com a receita bruta de aproximadamente US\$ 32 milhões. Se os resultados do programa de novos gTLDs de 2013 forem somados, o resultado bruto salta para US\$ 92 milhões. Na verdade, espera-se que o programa de novos gTLDs gere uma receita de pelo menos US\$ 315 milhões. O orçamento para o FY14 prevê que o programa gere gastos operacionais de US\$ 197 milhões, mas isso ainda deixa um saldo líquido de US\$ 118 milhões.

O gráfico a seguir mostra essas tendências:

#### Plano operacional e orçamento para o aumento da força de trabalho no FY14<sup>121</sup>



#### Estatutos relevantes da ICANN, outras políticas e procedimentos publicados

Dentro do procedimento da aprovação do orçamento pela diretoria,<sup>122</sup> o Comitê de Finanças da Diretoria da ICANN é responsável por:

<sup>118</sup> <http://www.icann.org/en/about/annual-report>

<sup>119</sup> <http://www.icann.org/en/about/financials/fiscal-30jun05-en.htm> - discussão e análise de variações significativas entre os balanços informados no ano fiscal 2004 e no ano fiscal 2005.

<sup>120</sup> <http://www.icann.org/en/about/financials/adopted-opplan-budget-fy14-22aug13-en.pdf>

<sup>121</sup> <https://www.icann.org/en/about/financials/proposed-opplan-budget-fy14-16may13-en.pdf>

<sup>122</sup> <http://www.icann.org/en/groups/board/finance/charter>

- Supervisionar o processo do orçamento anual na corporação;
- Revisar a fazer recomendações sobre o orçamento anual enviado pelo presidente (o CEO da ICANN);
- Desenvolver e recomendar objetivos financeiros em curto e longo prazo para a corporação; e
- Oferecer supervisão estratégica de questões financeiras da corporação

## **Conclusões da ATRT2**

Como a situação financeira atual e futura da ICANN prevê excedentes substanciais, a comunidade precisa estabelecer uma base mais firme para discutir como continuar desenvolvendo a ICANN e priorizando seu trabalho em benefício dos participantes, dentro do modelo com vários interessados. Tal discussão envolveria três elementos principais:

1. O lado da receita. Como a receita em geral deve se desenvolver; e como deve ser a futura estrutura de taxas da ICANN? Uma questão urgente é como a ICANN pode continuar com a estrutura de taxas atual, e com excedentes anuais de mais de 1/3 da receita anual, sendo uma instituição sem fins lucrativos? A ICANN em geral deve reduzir as taxas anuais para equilibrar a receita e os gastos?
2. O lado dos gastos. A ICANN expandiu drasticamente suas atividades. Por exemplo, a equipe da ICANN praticamente duplicará em um período de dois anos. Essa é uma tendência que deve continuar? Quando a ICANN chegou ao seu tamanho e configuração organizacional maduros?
3. A priorização do trabalho da ICANN. A ICANN está em uma situação muito boa, pois suas projeções financeiras são muito positivas e promissoras. No entanto, isso não deve levar a uma priorização insuficiente ou confusa de sua visão estratégica e do trabalho que realiza. Em todas as organizações, os recursos são escassos, seja pela concorrência ou por restrições da autoridade de concessão. Isso pode ter efeitos negativos, mas deve ajudar a manter a organização ágil e concentrada nos resultados desejados. É importante que haja correspondência efetiva entre os recursos gastos e os efeitos obtidos. A ICANN deve desenvolver novos mecanismos transparentes e de responsabilidade combinando a alocação e o uso mais eficiente de recursos com o envolvimento de todas as partes dentro do modelo com vários interessados.

## **Novas recomendações preliminares da ATRT2**

Em qualquer organização, as considerações cuidadosas sobre as prioridades financeiras estratégicas são cruciais para a eficiência da organização. Em uma organização sem fins lucrativos como a ICANN, é essencial que a governança financeira constituída entre o CEO, o CFO e a diretoria usem de forma efetiva os

sistemas de controles da responsabilidade financeira representados no modelo com vários interessados para garantir que as prioridades financeiras realmente beneficiem a comunidade da Internet global.

Com essa finalidade, diante do crescimento significativo da organização, a ATRT2 recomenda que a ICANN realize uma investigação especial de sua estrutura de governança financeira em relação aos princípios gerais, aos métodos aplicados e ao procedimento de tomada de decisão, inclusive o envolvimento dos interessados.

1. A diretoria deve implementar novos procedimentos financeiros na ICANN que garantam efetivamente que sua comunidade, inclusive todos os SOs e ACs, possam participar e ajudar a diretoria da ICANN a planejar e priorizar o trabalho e o desenvolvimento da organização.

2. Como organização sem fins lucrativos que trabalha e presta serviços em um ambiente não competitivo, a ICANN deve considerar explicitamente a economia de suas operações ao preparar seu orçamento para o ano seguinte. Isso deve incluir como os aumentos esperados na renda da ICANN podem ser refletidos na prioridade das atividades e na determinação de preços dos serviços. Essas considerações devem estar sujeitas a uma consulta independente.

3. Como organização sem fins lucrativos, a cada três anos a ICANN deve realizar um estudo de referência sobre parâmetros relevantes, por exemplo tamanho das organizações, níveis de compensação e benefícios da equipe, ajustes do custo de vida, etc.

4. Para melhorar a responsabilidade e a transparência e facilitar o trabalho das equipes de revisão, a diretoria da ICANN deve basear os orçamentos anuais em uma estrutura financeira de vários anos (abrangendo por exemplo um período de dois ou três anos), refletindo as atividades planejadas e os gastos correspondentes. No ano seguinte, um relatório deve ser criado para descrever a implementação dessa estrutura, incluindo atividades e os gastos relacionados. Ele deve incluir orçamentos específicos para os ACs e SOs.

5. Para garantir que o orçamento reflita as visões da comunidade da ICANN, a diretoria deve melhorar o processo de consulta de orçamento com ações como garantir que a comunidade tenha tempo suficiente para dar sua opinião sobre o orçamento proposto e que a diretoria tenha tempo suficiente para levar em conta todas as informações antes de aprovar o orçamento. O processo de consulta do orçamento também deve incluir tempo para uma reunião aberta entre a diretoria da ICANN, as organizações de suporte e os comitês consultivos para a discussão do orçamento proposto.

### **Comentários públicos sobre as recomendações preliminares (TBC)**

### **Recomendação final (TBC)**

## **16. Resumo da avaliação da ATRT2 da implementação das recomendações da equipe de revisão de WHOIS**

### **Adoção das recomendações da RT pela diretoria**

Embora uma revisão detalhada da documentação das ações da diretoria indique que ela realmente aprovou a implementação de todas as recomendações da RT de WHOIS, entende-se por que essa não foi a impressão que muitos membros da comunidade tiveram. O texto da diretoria identificava especificamente três áreas a abordar (comunicação, alcance e conformidade), mas não aprovou explicitamente as recomendações fora dessas áreas, e os detalhes da implementação proposta foram integrados em um documento com instruções para a equipe. Além disso, a criação do Grupo de Trabalho de Especialistas (EWG) com base na recomendação do SSAC, que usava termos como *fazer o trabalho do [EWG] antes de qualquer coisa*, e fazer isso como primeira ação da diretoria, antes de analisar o relatório da RT reforçou essa priorização.

### **Tempo de revisão da ATRT**

A ATRT2 observa que a revisão das recomendações de implementação de WHOIS está sendo feita entre 6 e 12 meses após as medidas da diretoria em relação ao relatório de WHOIS, portanto não é surpresa que o trabalho esteja em andamento e, em alguns casos, apenas começando.

### **Capacidade de implementação**

Em grande medida, as recomendações da RT mostraram poder ser implementadas. Em vários casos, a posição inicial da equipe foi de que não poderiam ser implementadas rapidamente ou que o problema precisaria ser abordado com outra metodologia. No entanto, com o avanço do trabalho, parece que a maioria das recomendações está sendo seguida de forma razoavelmente estreita, o que indica que em sua maioria, elas podiam ser implementadas.

### **Andamento**

Como poucos aspectos da implementação foram concluídos, não é possível julgar o resultado final. Fica claro que o cronograma de implementação ultrapassou muito o proposto pela RT. Isso pode ser atribuído a vários motivos diferentes (não em ordem de relevância):

- O cronograma proposto pela RT não era razoável devido à complexidade do problema e à exigência da criação de planos e, em alguns casos, de grupos de trabalho da comunidade.
- O cronograma de medidas da diretoria coincidia com o auge da negociação e da implementação do Contrato de Credenciamento de Registradores, colocando pressão no pequeno grupo que supervisionava essas duas atividades relacionadas.

- Algumas das atividades se concentravam em áreas da ICANN que estavam passando pela troca de funcionários e demorou para a nova equipe abordar os problemas.
- Nem todas as partes da implementação estavam totalmente sob controle da equipe da ICANN, e exigiram principalmente ações da GNSO que, por sua vez, teve uma carga de trabalho pesada em 2013.

Descontando esses atrasos, há avanços. Grande parte deles não é visível para a comunidade, mas em vários casos críticos, o trabalho chegou à etapa em que esse avanço será notado em breve.

Há três áreas que merecem destaque especial.

1. O plano geral para a abordagem das recomendações de WHOIS (recomendação 15) não foi apresentado de maneira clara e compreensível para que a comunidade pudesse acompanhar a implementação. Há informações disponíveis, mas elas não são bem organizadas nem claras para chegarem a ser úteis. De fato, por esse motivo, a ATRT2 teve muita dificuldade em realizar esta avaliação.
2. O problema é mais amplo que o WHOIS, mas ainda há uma falta de confiança na comunidade de que a Conformidade Contratual esteja sendo suficientemente cumprida para satisfazer as necessidades da ICANN. Com relação à precisão do WHOIS, parcialmente porque as ferramentas para isso ainda estão sendo desenvolvidas, há uma falta de informação especial. As novas provisões do RAA nos dão alguma esperança.
3. O andamento do tratamento das informações de WHOIS para registros de nomes de domínio internacionalizados (ou seja, para registros em que as informações coletadas não são representações de ASCII) é um problema. O trabalho já começou lento e não se espera que seja concluído nos próximos dois anos. Isso deixa os registradores e registros com a função de preencher registros de WHOIS, que existem apenas em ASCII de 7 bits, sem diretrizes nem regras que expliquem como fazer isso.

## **Conclusão**

A implementação das recomendações da RT de WHOIS está avançando e espera-se que finalmente a maioria seja implementada de forma razoável. As recomendações pedem relatórios anuais sobre a implementação e o prazo para o primeiro desses relatórios coincide com a publicação deste relatório preliminar da ATRT2. Esperamos que quando este relatório anual seja disponibilizado, o plano geral de implementação e seu status sejam apresentados claramente para que a comunidade em geral possa avaliar o andamento diretamente.

***Mais avaliações da implementação das recomendações da RT de WHOIS pela ICANN podem ser encontradas no Apêndice B.***

## **17. Resumo da avaliação da ATRT2 da implementação das recomendações da equipe de revisão de SSR (Segurança, Estabilidade e Resiliência)**

### **Medidas tomadas**

A maioria (27 de 41) das recomendações (e suas subtarefas) ainda está incompleta. No entanto, a implementação de todas as recomendações foi iniciada.

### **Capacidade de implementação**

Em praticamente todos os casos, as recomendações parecem ser, ou nos casos em que a implementação foi concluída, foram implementáveis. Para a grande maioria das recomendações, a equipe indicou que não esperava ou não passou por nenhum problema ao implementar.

No entanto, não podemos esquecer que a implementação de um grande número de recomendações não foi concluída e, em alguns casos, nem começou. Pode ser que apareçam dificuldades na implementação no futuro.

Uma exceção notável a essa capacidade de implementação geral está relacionada à recomendação 23, que recomenda que a ICANN "deve garantir que as decisões dos grupos de trabalho e comitês consultivos sejam tomadas de forma objetiva, sem pressões externas ou internas." A objetividade na tomada de decisões é um objetivo nobre, mas é difícil imaginar uma decisão "sem pressões externas ou internas."

### **Eficácia**

Para as recomendações que foram implementadas, a impressão geral foi de que foram razoavelmente eficazes para resolver pelo menos o que consta de seu texto.

Infelizmente, muitas das recomendações usavam qualificadores subjetivos e poucas especificavam medidas concretas para medir a eficácia. Dessa forma, a medida objetiva da eficácia das recomendações é difícil.

### **Resumo de comentários da comunidade sobre a implementação**

No total, três comentários públicos foram recebidos sobre o relatório final da equipe de revisão de SSR. O resumo desses comentários pode ser encontrado em:

<http://www.icann.org/en/news/public-comment/summary-comments-ssr-rt-final-report-30aug12-en.pdf>

*Mais avaliações da implementação das recomendações da RT de SSR pela ICANN podem ser encontradas no Apêndice C.*